



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA**  
Geografia Cultural e da Percepção

**JOSÉ VIRGINIO IRMÃO JÚNIOR**

**“NA GEOGRAFIA DO FUTEBOL: O FLAMENGO É UMA NAÇÃO”**

**GUARABIRA/PB**

**2020**

**JOSÉ VIRGINIO IRMÃO JÚNIOR**

**“NA GEOGRAFIA DO FUTEBOL: O FLAMENGO É UMA NAÇÃO”**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC-Monografia) apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia, sob a orientação do Professor Dr. Belarmino Mariano Neto, na Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento aos requisitos necessários para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Geografia.

**GUARABIRA/PB**

**2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

I234g Irmão Júnior, Jose Virgínio.  
"Na geografia do futebol [manuscrito] : o flamengo é uma nação / Jose Virgínio Irmão Junior. - 2020.  
75 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades , 2020.  
"Orientação : Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto , Departamento de Geografia - CH."  
1. Geografia do futebol. 2. Flamengo. 3. Nação Rubro-Negra. I. Título

21. ed. CDD 910

**JOSÉ VIRGINIO IRMÃO JÚNIOR**

**"NA GEOGRAFIA DO FUTEBOL: O FLAMENGO É UMA  
NAÇÃO"**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC-  
Monografia) apresentado no Curso de  
Licenciatura Plena em Geografia, sob a  
orientação do Professor Dr. Belarmino  
Mariano Neto, na Universidade Estadual da  
Paraíba, em cumprimento aos requisitos  
necessários para obtenção do Grau de  
Licenciatura Plena em Geografia.

Aprovado em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Banca Examinadora

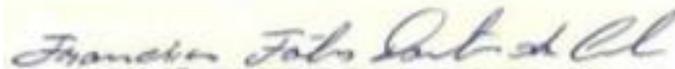


Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto UEPB/CH/DG



Orientador (Doutor em Sociologia pela UFPB/UFCG)

Prof. Dr. José Mácio Ramalho Teódoilo UEPB/CH/DG  
Examinador – Doutor em Geografia pela UFPE



Prof. Dr. Francisco Fábio Dantas - UEPB/CH/DG  
Examinador – Doutor em Geografia pela UFPE

*Dedico este trabalho aos 10 meninos do “Ninho do Urubu” (In Memoriam) pelos sonhos destruídos, e aos meninos e meninas da Escolinha do Flamengo em Guarabira, pois sempre serão sonhos de grandes jogadores!*

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, pela força para iniciar e está concluindo este curso e ter conseguido vencer os obstáculos que surgiram ao longo da caminhada. A São Judas Tadeu, Santo das causas impossíveis e que sempre olha para os aflitos rubro-negros nas horas mais difíceis.

Aos meus avôs e avós (*In memoriam*), pois sei que de onde estiverem sempre rezarão por minhas conquistas. Ao meu pai e minha mãe, pois sempre me ajudaram, e ainda me ajudam, contribuindo e me apoiando nas diferentes etapas de minha vida. Aos meus irmãos e irmãs e filha, que sempre contribuíram na realização dos meus sonhos.

Ao professor e orientador Belarmino Mariano, por sua disponibilidade e atenção para a realização desta pesquisa. Atento aos mínimos detalhes e ajudando no levantamento de dados e sistematização das ideias.

Quero agradecer aos membros da Banca Examinadora, Prof. Mariano (Orientador); Prof. Francisco Fábio e José Mácio Ramalho pelo pronto aceite em examinar este estudo, pois sei dos seus critérios e cuidados com as pesquisas geográficas e estou convicto em absorver suas críticas construtivas.

A todos os professores e professoras que desde a minha infância, estiveram na linha de frente para os meus aprendizados. Professores são reveladores de sonhos, construtores de esperanças e guardiões dos conhecimentos. Sou muito grato a esses profissionais que mereciam muito mais valorização e reconhecimento.

Aos colegas de turma da Geografia, pelas descobertas, trocas de experiências, companherismo e amizade que sempre estiveram presentes em nosso convívio em sala de aula.

Aos país, mães e a toda a garotada (meninos e meninas) que fazem parte da Escolinha do Flamengo em Guarabira, pois é uma turma que aposta na realização do sonho em ser jogadores de futebol. Assim como os amigo(a)s flamenguistas, que em vários momentos estiveram comigo nas conquistas e nas derrotas do Clube de Regatas Flamengo (CRF), uma galera animada e aguerrida, quando o assunto é Fla.

Ao povo paraibano que através dos seus impostos, foi possível o financiamento UEPB e aos seus servidores, pois sempre estiveram vigilantes em cuidar para que a universidade sempre estivesse em condições para nos atender.

*“... Moro num país tropical, abençoado por Deus e Bonito por natureza (Mas que beleza!). Em fevereiro Tem Carnaval. Eu tenho um fusca e um violão. Sou Flamengo e tenho uma nega chamada Tereza...”*  
*(Jorge Ben Jor, 1969).*

**043 – Licenciatura Plena em Geografia**

**TÍTULO: “NA GEOGRAFIA DO FUTEBOL: O FLAMENGO É UMA NAÇÃO”**

**LINHA DE PESQUISA:** Geografia Cultural e da Percepção

**AUTOR:** JOSÉ VIRGINIO IRMÃO JÚNIOR – Matrícula: 112435556

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto UEPB/CH/DG

**EXAMINADORES:** Prof. Dr. José Mácio Ramalho Teódolo - UEPB/CH/DG

Prof. Dr. Francisco Fábio Dantas da Costa - UEPB/CH/DG

### **RESUMO**

A pesquisa tratou sobre a Geografia do Futebol, com enfoque para a torcida do Flamengo como a maior do Brasil. Fizemos uma análise sobre a ideia do Flamengo como “Nação Rubro-Negra” no contexto do futebol como um dos maiores movimentos culturais do Brasil. A torcida do Flamengo, com cerca de 42 milhões de torcedores (DATAFOLHA, 2019) é que se considera como “Nação Rubro Negra” (GEOGRAFIA OPINATIVA, 2017). O flamengo tem uma torcida que é mais que o dobro da População do próprio Estado do Rio de Janeiro (16,5 milhões de habitantes), berço do clube de futebol. A ideia foi identificar os elementos geográficos que envolvem as pessoas que se tornam torcedores de um clube de futebol, mesmo que não seja do seu estado. Na Paraíba e, especialmente na cidade de Guarabira observamos a existência de milhares de pessoas que se declaram torcedores do Flamengo. Também estudamos as torcidas organizadas do Flamengo e a criação da Escolinha do Flamengo em Guarabira. Foi possível observar que existem diferentes tipos de manifestações organizadas como blocos carnavalescos a exemplo do Bloco Urubuzuada (Guarabira), festas comemorativas de títulos, entre outras atividades que demonstram que a maior torcida é de fato a do Flamengo.

**Palavras-Chave:** Geografia do Futebol, Flamengo, Nação Rubro-Negra.

### **043 - Full Degree in Geography**

**TITLE: "IN FOOTBALL GEOGRAPHY: FLAMENGO IS A NATION"**

RESEARCH LINE: Cultural Geography and Perception

AUTHOR: JOSÉ VIRGINIO IRMÃO JÚNIOR - Registration: 112435556

SUPERVISOR: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto UEPB / CH / DG

EXAMINERS: Prof. Dr. José Mácio Ramalho Teódolo - UEPB / CH / DG

Prof. Dr. Francisco Fábio Dantas da Costa - UEPB / CH / DG

### **ABSTRACT**

The research dealt with the Geography of Football, focusing on Flamengo fans as the largest in Brazil. We analyzed the idea of Flamengo as “Red-Black Nation” in the context of football as one of the biggest cultural movements in Brazil. Flamengo fans, with around 42 million fans (DATAFOLHA, 2019), are considered as “Red-Black Nation” (OPINATIVE GEOGRAPHY, 2017). The Flemish has a crowd that is more than twice the population of the State of Rio de Janeiro (16.5 million of inhabitants), the birthplace of the football club. The idea was to identify the geographical elements that involve people who become fans of a football club, even if they are not from their state. In Paraíba and, especially in the city of Guarabira, we see the existence of thousands of people who claim to be Flamengo fans. We also studied the organized supporters of Flamengo and the creation of school do Flamengo in Guarabira. It was possible to observe that there are different types of events organized as carnival blocs such as block Urubuzuada (Guarabira), celebrations for titles, among other activities that demonstrate that the biggest crowd is in fact Flamengo.

**Key words:** Football Geography, Flamengo, Red-Black Nation.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Mapa do Brasil, com destaque para o Rio de Janeiro.....	27
Figura 02	Demarcação da Gávea, RJ, Local onde nasceu o Clube de Regatas Flamengo.	27
Figura 03	Urubu, mascote oficial do Flamengo desde 1969.....	28
Figura 04	São Judas Tadeu, Padroeiro do Flamengo.....	28
Figura 05	Evolução das Camisas do Flamengo ao longo de sua história.....	32
Figura 06	Brasões oficiais do Clube de Regatas Flamengo ao longo da sua história.....	33
Figura 07	imagens do segundo padrão do Flamengo, com predominância da cor branco...	34
Figura 08	Imagens do time do Flamengo em diferentes momentos de sua história.....	39
Figura 09	Imagem da torcida do Flamengo no Rio de Janeiro para receber os jogadores depois da conquista da Libertadores, 2019.....	43
Figura 10	Camisas do Moto Club (A), <i>Pohang Steelers</i> (B), Seleção Alemã (C): inspiração no padrão do Flamengo.....	49
Figuras 11 e 12	Arrecadação de roupas e donativos pelas torcidas organizadas do Flamengo....	54
Figuras 13 e 14	Distribuição de alimentos e Prestação de Contas da Ação Solidária das torcidas organizadas do Flamengo.....	54
Figura 15	Imagens do abadá do Bloco Urubuzuada de Guarabira-PB. Carnaval 2018.....	58
Figura 16	Divulgação da presença de Ronaldo Angelin no desfile do Bloco Urubuzuada....	58
Figura 17	Imagem do prof. Belarmino, Ronaldo Angelin e Beto Mendes no Estandarte do bloco Urubuzuada 2018.....	59
Figura 18	Imagem de Ronaldo Angelin chegando na concentração do Bloco Urubuzuada de Guarabira.....	59
Figura 19	Foto de Ronaldo Angelin com os organizados do Bloco na Escolinha do Flamengo de Guarabira.....	59
Figura 20	Saída do Bloco Urubuzuada no Carnaval de Guarabira em 2018.....	59
Figura 21	Escolinha do Fla Guarabira aulas práticas de futebol para crianças.....	60
Figura 22	O adolescente K.N.S. 13, segurando a Taça da Conquista da IberCup World-Sub12 do Flamengo, São Paulo em janeiro de 2019.....	60
Figura 23	Self com ex-técnico do Flamengo Dorival Júnior (2012-2013) .....	61
Figura 24	Self no restaurante do Maracanã+, antes do jogo de Flamengo em 2018.	61
Figura 25	Viagem dos atletas da Escolinha do Fla Guarabira para o Rio de Janeiro, 2017.	62
Figura 26	Embarque dos jogadores da Escolinha do Flamengo para o Rio de Janeiro .....	62
Figura 27	Escolinha do Flamengo de Guarabira foi Campeã da Copinha Sub-17.....	62
Figura 28	Jogadores da Escolinha do Flamengo de Guarabira pausa para foto de Campeã Sub-17 na Gávea/RJ.....	62
Figura 29	Equipe da Escolinha do Flamengo na Entrada do Maracanã/RJ, 2017.....	63
Figura 30	Atletas da Escolinha do Flamengo de Guarabira visita o Cristo Redentor no Rio de Janeiro em 2017.....	63
Figura 31	Self ao lado de torcedores famosos do Flamengo na porta do Maracanã/RJ	64
Figura 32	Self com Diego Rivas camisa 10 do CRF em 2018.....	64
Figura 33	Self com Lucas Paquetá ex-jogador do CRF, atualmente no Lyon da França.....	64
Figura 34	Self com o goleiro César do CRF em 2018.....	64
Figura 35	Self no Maracanã em meio a torcida rubro-negra. Flamengo 3 X 1 Internacional pelo Brasileirão 2019.....	65

## LISTA DE QUADROS, BOX, GRÁFICO E TABELA

### QUADROS:

Quadro 01	Os dois hinos do Clube de Regatas Flamengo de 1920 a 1945.....	36
Quadro 02	Conquistas do Flamengo entre os anos de 1912 até 2020.....	40
Quadro 03	Clubes de Futebol criados com base no Clube de Regatas Flamengo (RJ).....	48
Quadro 04	Mais clubes que foram criados com base no CRF do Rio de Janeiro	50
Quadro 05	Principais torcidas organizadas do Flamengo ao longo de sua história.....	52

### BOX:

Box 01	22 imagens de tatuagens com emblema e símbolos do CRF, a partir de busca no Google 2020.....	37
--------	--	----

### GRÁFICO:

Gráfico 01	Principais torcidas de futebol no Rio de Janeiro, 2014.....	45
------------	---	----

### TABELA:

Tabela 01	Torcedores dos principais times do Rio de Janeiro por Faixa Etária...	46
-----------	---	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
ATORFLA	ASSOCIAÇÃO DE TORCIDAS ORGANIZADAS DO FLAMENGO
CH	CENTRO DE HUMANIDADES
CRF	CLUBE DE REGATAS FLAMENGO
DF	DISTRITO FEDERAL
DG	DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
EDUARJ	EDITORA DA UNIVESIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO
HTTP://	<i>"HYPERTEXT TRANSFER PROTOCOL"</i>
ORG	ORGANIZADO
PB	PARAÍBA
PDF	<i>"PORTABLE DOCUMENT FORMAT"</i>
PR	PARANÁ
RJ	RIO DE JANEIRO
RN	RIO GRANDE DO NORTE
UEPB -	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
UERJ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO
UFG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
UFPB	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNESP	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO
WWW	<i>"WORLD WIDE WEB"</i>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2 ELEMENTOS TEÓRICOS E METOLÓGICOS.....</b>	<b>22</b>
2.1 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	22
2.2 REFERENCIAL TEÓRICO – GEOGRAFIA CULTURAL E FUTEBOL.....	23
<b>3 NA GEOGRAFIA DO FUTEBOL: O FLAMENGO É A NAÇÃO RUBRO- NEGRA.....</b>	<b>26</b>
<b>4 A TORCIDA E AS GRANDES CONQUISTAS QUE TORNARAM O FLAMENGO CONHECIDO COMO NAÇÃO RUBRO-NEGRA.....</b>	<b>38</b>
4.1 A HISTÓRIA DE GLÓRIAS DO FLAMENGO.....	38
4.2 A TORCIDA DO FLAMENGO É A GRANDE NAÇÃO RUBRO- NEGRA.....	42
4.3 AS TORCIDAS ORGANIZADAS DO FLAMENGO E SUAS AÇÕES.....	51
<b>5 DE TORCEDOR RUBRO-NEGRO A ORGANIZADOR DA ESCOLINHA DO FLAMENGO EM GURABIRA/PB.....</b>	<b>60</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>67</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>70</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>75</b>

## INTRODUÇÃO

Através da Geografia Cultural podemos nos debruçar sobre diferentes possibilidades geográficas e culturais, como a música, a poesia, a pintura, a arquitetura, o esporte e as danças. Foi nesse sentido que nos interessamos e pensamos em pesquisar sobre o futebol como uma das maiores manifestações do povo brasileiro, bem como em centenas de outros países do mundo.

Essa escolha em realizar um estudo sobre o Clube de Regatas Flamengo (CRF), na parte do futebol e de sua torcida, se deu a partir de diálogos com o prof. Belarmino Mariano (orientador da pesquisa), o estimulador do tema, que se foca na maior torcida de clubes de futebol do Brasil e uma das maiores do mundo. O Clube de Regatas Flamengo, suas cores rubro-negra, sua história e a formação da torcida em todos os Estados do Brasil. Daí a ideia de que “No país do Futebol: o Flamengo é uma nação”.

O nosso objetivo geral é analisar através da Geografia Cultural a ideia de nação rubro-negra na construção do Clube de Regatas Flamengo a partir de sua torcida e da história de conquistas e de crescimento do clube ao longo do século XX e agora no século XXI.

Entre os objetivos específicos, identificamos os símbolos e valores culturais construídos pelo Flamengo e sua torcida, tendo como exemplos a origem do urubu como mascote, o padrão de cores, estampa, símbolo e conquistas do CRF. Também observamos a dinâmica sociocultural que gira em torno da torcida do Flamengo e dos elementos que despertaram o crescimento da torcida nas diferentes regiões.

Enquanto estudo de casos, identificamos e estudamos os torcedores do Flamengo em Guarabira e a criação da Escolinha do Flamengo em solo Guarabirense, o que já levou atletas infantis e adolescentes para a base do Flamengo no Rio de Janeiro.

A Geografia Cultural é um dos campos de estudo da geografia humanista que se interessa pelas manifestações da cultura humana. Para Claval (2011), desde o século XIX, surgiram estudos interessados por diferentes atividades humanas que estavam relacionadas com a cultura, manifestação as vezes locais, outras vezes regionais, e até atividades que culturais de um determinado povo que se espalharam pelo mundo. Em muitos casos, atividades que surgiram em um país e foram levadas

para outros, ganharam novas dimensões e valorização. Um dos melhores exemplos das atividades culturais foi o futebol, que pode ter se originado na Inglaterra ao final do século XVIII (FRANCO, 2020), mas ao final do século XIX, se tornou uma verdadeira paixão entre os brasileiros.

Para Claval (2011), a Geografia Cultural passou por significativas mudanças durante o século XX, em especial depois dos anos de 1960 e novas argumentações estiveram no centro dos interesses geográficos, entre os quais o simbolismo, as representações e as emoções, surgindo estudos com diferentes temas culturais, entre os quais temas religiosos e culturas de massa.

A cultura do futebol se tornou uma experiência que envolve milhões de pessoas em todo o mundo, com as disputas, as regras e principalmente as equipes, seus símbolos, cores, além das disputas e a popularização do esporte, com o espaço para as torcidas organizadas, cultura de bairro, cultura urbana, com espaço de jogos, como os estádios ou campos, enquanto territórios para as disputas de partidas e onde ocorrem as conquistas das equipes envolvidas.

Na década de 1990, a Geografia cultural ampliou seu campo para estudos sobre diferentes manifestações culturais, artísticas, musicais (SUZUKY, 2018). Pensando assim, resolvemos refletir sobre a cultura do futebol no contexto do Brasil, mas nosso interesse central foi pelo Clube de Regatas Flamengo (CRF), no contexto do futebol do Rio de Janeiro, que começou como um Clube de Regatas (canoagem ou remo) e entre 1911 e 1912 passou a ter uma equipe de futebol de campo ou de terra como era dito na época ([flamengo.com.br](http://flamengo.com.br), 2020).

Estudar a Nação Rubro-Negra sob a ótica da Geografia Cultural foi um desafio, pois como já dissemos, a cultura do futebol encanta milhões de brasileiros em todos os estádios e municípios desse país. Os diferentes times de futebol se organizam em diferentes escalas, alguns conseguem fama e títulos em nível nacional e até internacional como é o caso do Flamengo e algumas dezenas de outras equipes, enquanto alguns conseguem influenciar torcedores em escala nacional e até regional, até chegarmos aos clubes de futebol de escala estadual ou local, em cidades ou bairros e até na zona rural, com equipes amadoras, mas que também organizam campeonatos ou copas rurais.

Por ser torcedor do Clube de Regatas Flamengo (CRF), também surgiu o organizar na cidade de Guarabira uma Escolinha do Flamengo. Tudo começou quando meu pai resolveu investir em uma propriedade rural familiar com a construção

de campos de futebol com gramados sintéticos para peladeiros, jogadores amadores e outros desportistas que gostam de futebol. Entre os anos de 2013 e 2014 meu pai construiu a “Arena Brasil”, com uma estrutura de quadras com gramado sintético para “peladeiros” ou jogadores amadores, com um bar e restaurante como ambiente de lazer. A cultura do futebol foi estabelecida a partir de grupos de trabalho, que se encontravam para a distração do dia a dia. Entre estes peladeiros, torcedores do Flamengo, que em muitos casos, levavam os filhos e filhas para assistirem aos treinos e jogos. Estes nos despertaram para a criação de uma escolinha do Flamengo para crianças e jovens.

Inicialmente ficamos sabendo de uma Escolinha do Flamengo no bairro do Altiplano, na cidade de João Pessoa, aí ao procurar os proprietários sobre a possibilidade de criar algo parecido na cidade de Guarabira. Inicialmente até pensamos em criar a escolinha do Flamengo em Guarabira como uma extensão da Escolinha do Altiplano, mas ao entrarmos em contato com os dirigentes do Flamengo no Rio de Janeiro. Então nos veio um convite para conhecer a Gávea, sede do CRF e passar por um curso de formação para fazer esse investimento empresarial.

Por volta de 2016 em viagem para o Rio de Janeiro, tivemos a oportunidade de conhecer a estrutura do Flamengo, visitamos o Centro de Treinamento “Ninho do Urubu”, a Gávea e o Maracanã. Imaginem a emoção de um torcedor que estava tendo a oportunidade de conhecer jogadores, treinadores, roupeiros, dirigentes e torcedores ilustres do Flamengo? Todo esse sonho estava se tornando realidade e em 2016, nos tornamos franqueados e implantamos a Escolinha do Flamengo em Guarabira-PB. Inicialmente a Escolinha começou com os filhos dos peladeiros e principalmente torcedores do Flamengo e depois começamos a despertar o interesse de outros pais e crianças de Guarabira.

Como já fazia o curso de Geografia, sempre se discutia temas para a construção do Trabalho Monográfico para a conclusão do curso. Vários professores eram torcedores do Flamengo, entre eles os professores Belarmino Mariano (Orientador), Prof. Santana, Prof. Rômulo, prof. Fábio e, sempre que podia ia para as aulas com o “Manto Sagrado”, como é conhecida a camisa do Flamengo.

Em uma dessas aulas, indagando o professor Belarmino Mariano, sobre temas de TCC, ele respondeu que o Flamengo e a sua torcida eram ótimos temas de estudo da Geografia Cultural. No começo achamos que seria difícil e nem sabia por onde começar, mas ele foi orientando sobre as teorias da Geografia Cultural e do

simbolismo que é o Flamengo para milhões de brasileiros, inclusive, sendo considerado uma Nação com mais de 42 milhões de torcedores (DATAFOLHA, 2019).

Um outro interesse em fazer esse estudo foi por observar que em Guarabira, existe o fenômeno de torcedores do Flamengo e o prof. Mariano sempre levantou a hipótese de que em boa parte, estes torcedores estão predominantemente relacionados com famílias, em que, pelo menos um ente do grupo familiar migrou para o Rio de Janeiro e lá entrou diretamente em contato com torcedores da Nação Rubro-Negra, se tornando flamenguista e ao retornar para a sua terra natal, trouxe essa paixão pelo Flamengo, além de objetos simbólicos como camisetas, bonés, chaveiros, bandeiras etc.

Fizemos um levantamento informal para o projeto de TCC e foi possível identificar que muitos torcedores mais velhos do Flamengo, que hoje vivem em Guarabira, em algum momento da vida migraram para o Rio de Janeiro, de onde nasceu a paixão pelo Flamengo e, os mais jovens se tornaram flamenguistas por influência dos avós, pais, tios ou amigos dos seus pais.

Também observamos pelas conversas com os pais dos atletas da Escolinha do Flamengo em Guarabira, aqueles que hoje estão na faixa dos 37 a 50 anos de idade, dizerem que pegaram uma importante fase de conquistas do Flamengo, entre as décadas de 1980 e 1990, quando o clube obteve importantes vitórias. Além do mais, também melhoraram as transmissões dos jogos pelas emissoras de Rádio e canais Televisão.

Muitos torcedores também disseram que passaram a torcer pelo Flamengo assistindo aos jogos do clube através da TV e Rádio Globo, em especial com as várias conquistas do Clube ao longo das últimas décadas, dando exemplo de jogadores como o paraibano Júnior, Zico, Dida, Carpegiani, Leandro, Petković (sérvio), Zinho, Raul (Goleiro), Adílio, Andrade, Leônidas, Rondinelli, Zagalo, Bebeto, Renato, Nunes, Obina, Nogueira, Adriano (Imperador), Ronaldo Angelin, Juan, Mozer, Leo Moura, Júlio César (Goleiro), entre tantos outros grandes jogadores que se destacaram pelo Clube.

Como ouvimos de vários torcedores, percebemos que estes nomes estão no imaginário popular dos torcedores, sem citarmos as novas gerações de jogadores que foram revelados pelo clube ou que vieram para o Flamengo através de negociações milionárias ao exemplo de o Lobo Zagallo, Sócrates, Romário, Ronaldinho Gaúcho, Paolo Guerrero (peruano). Diego Ribas, Bruno Henrique, Everton Ribeiro, Gabriel

Barbosa (Gabigol), De Arrascaeta (uruguaio), Arão, Caio Ribeiro, Diego Alves (Goleiro), Felipe Luiz, Gerson, Rafinha, Pablo Mari (espanhol), Pedro etc. O torcedor, por mais desligado que seja, citou no mínimo dez nomes de jogadores que ele lembra.

É importante destacarmos o trabalho de vários treinadores que passaram pelo Flamengo e deixaram as suas marcas, elevando o clube a grandes conquistas futebolísticas. Alguns nomes recentes como: Jorge Jesus (Português – que em apenas 57 jogos conquistou seis grandes títulos, sendo o melhor aproveitamento do clube), Claudio Coutinho (com 26 títulos, se tornou o maior conquistador de títulos para o Flamengo), Paulo César Carpegiani (jogador e treinador), Telê Santana, Vanderlei Luxemburgo, Joel Santana, Abel Braga, Zagallo (jogador e treinador), Andrade (jogador e treinador) e o uruguaio Freitas Soliche um dos primeiros a conquistar uma série de títulos para o Flamengo na década de 1950 e início de 1960 (ANDREY, 2020).

O Flamengo guarda em seus anais uma das maiores histórias de clubes de futebol do Brasil e do mundo, com títulos locais, na cidade do Rio de Janeiro e Guanabara, com conquistas regionais, conquistas nacionais, conquistas latino-americanas como as copa Libertadores das Américas, Copa Sul-Americana, Mercosul, torneios internacionais e o Mundial de Clubes, são apenas alguns exemplos das grandes conquistas que foram fortalecendo o Clube e gerando torcedores em todo o Brasil e até no mundo ([flamengo.com.br](http://flamengo.com.br), 2020).

Teoricamente elegemos pensadores como Claval (2011), ao afirmar que, a partir do século XX os elementos simbólicos e a análise das representações mentais humanas passaram ao interesse da geografia. Esses aspectos foram fundamentais para o desenvolvimento do pensamento geográfico. A subjetividade e a intersubjetividade humana criam práticas rituais e tradições culturais fora do comum. No caso do futebol e das torcidas organizadas ou de simpatizantes pelos rituais do futebol percebemos essas representações simbólicas do mundo da bola.

Se considerarmos o simbolismo que envolve o CRF, veremos o quanto existem possibilidades culturais de estudo sobre o Flamengo na Perspectiva da Geografia. Os caminhos são muitos, pois o tema poderia ser abordado na direção da Geografia Econômica, pois a Nação Rubro-Negra mexe com um grande mercado empresarial através de sua marca, seus patrocinadores e os produtos que são produzidos a partir da marca Flamengo, tanto em escala oficial, quanto em similares ou cópias dos

produtos originais. Mas queremos pensar na perspectiva da cultura, identidade e simbolismo que emergem do mundo do futebol.

Na Geografia Cultural no Brasil elegemos Corrêa; Rosendahl (2003), estes autores destacaram as ideias de espaço e cultura, religião, literatura e geografia, paisagens culturais, paisagens urbanas e rurais, muitos estudos Geografia Cultural. O mundo do futebol é marcado por diferentes abordagens e interesses. O jogo em si, as apostas, a montagem das equipes, as regras, os campeonatos ou torneios e a rivalidade entre as equipes são alguns dos exemplos.

No caso do Clube de Regatas Flamengo, que também é identificado como Nação Rubro-Negra, Fla, Mengo, Mengão, Raça, Amor e Paixão. O CRF povoa o sentimento de milhões de brasileiros, o sentimento de alegria, de conquistas, vitórias, também de rivalidade, tanto entre as equipes, quanto entre as suas torcidas e as dos times adversários. Quando falamos de Flamengo, essa palavra desperta o interesse de milhões, uma massa, uma multidão de “Flanáticos”. Até lembramos do Rio de Janeiro, espaço original, mas o Flamengo é um símbolo nacional do futebol, influenciando gerações há mais de um século de existência.

Para Andrey (2020), o futebol ultrapassou os limites das simples competições e ganhou uma forte dimensão dentro do mundo capitalista, se tornando uma marca ou centenas de marcas registradas, em que os jogadores se transformaram em estrelas ou superatletas que são negociados em diferentes partes do mundo, por investidores do mercado mundial da bola. Em meio a isso tudo, os padrões vestuários do Flamengo é uma grande vitrine para a divulgação das marcas dos seus patrocinadores.

Os meios de comunicação de massa, como TV, Rádios, Revistas, portais etc., dedicam horas de suas programações ao futebol. Existem dezenas de canais de TV fechada dedicados exclusivamente ao futebol, com programas e transmissão de partidas resenhas pré e pós jogos. No rumo do futebol, grandes marcas de cervejas, refrigerantes, bancos, sistemas de saúde, telefonia, automotivas etc., marcas internacionais que patrocinam estes programas e os clubes diretamente envolvidos com futebol.

É muito dinheiro que envolve compra ou contrato com jogadores, patrocinadores e marcas que estão vinculadas as equipes, com comerciais destas marcas que o tempo todo estão vinculadas as camisas dos jogadores e viram propagandas ou comerciais em todos os momentos em que os torcedores assistem

uma partida de futebol ou acompanham as resenhas esportivas e páginas virtuais dos clubes.

Quando os torcedores compram uma camisa do time, mesmo sem ser oficiais, as marcas patrocinadoras dos clubes passam a ser usadas pelos torcedores e estes se tornam verdadeiros outdoors espalhados por todos os lugares. No caso do Flamengo que se calcula mais de 42 milhões de torcedores, uma das primeiras identidades do flamenguista é uma camisa do clube, um boné, um chaveiro etc. As marcas que acompanham o CRF se popularizam rapidamente (ANDREY, 2020).

Na cultura do futebol, em cada partida temos estádios lotados de torcedores, com 5, 10, 15, 20, 30 ou 40 mil pessoas, apaixonados, que enchem os estádios para torcer pelas suas equipes. De acordo com o site oficial do CRF, desde o início do século XX que o Flamengo se tornou um dos clubes de futebol mais popular do Brasil, conquistando centenas de torneios, campeonatos em escala, local, estadual, regional, nacional e internacional.

Na atualidade, estatísticas apontam que o Flamengo é o clube com a maior torcida do Brasil (aproximadamente 21% ou 42 milhões de torcedores) e a demonstração disso é observada nas ruas, onde os torcedores ostentam objetos do flamengo como bonés, chaveiros, adesivos e principalmente camisas com o padrão do clube (DATAFOLHA, 2019).

A Geografia Cultural no Brasil, sofreu uma forte influência da antropogeografia britânica e da geografia de Paul Claval, além da Escola de Berkeley, com Carl O. Sauer (1931) e posteriormente dos seus críticos, entre as décadas de 1970, como: Denis E. Cosgrove e James S. Duncan, que representaram a renovação da Geografia Cultural Norte-Americana (CORRÊA; ROSENDHAL, 2003, p. 23).

Na Geografia Cultural clássica não vimos registros sobre os temas esportivos, então temos uma nova abordagem, por considerar o futebol, enquanto uma cultura tanto popular quanto das elites, pois o mercado da bola e o acesso direto aos clubes, através das carteiras de sócios, permite que torcedores se vinculem aos clubes de maneira organizada, em torcidas formadas por sócios torcedores. Mas a grande massa de torcedores acompanha o desenrolar do seu time de maneira indireta, em muitos casos, comprando camisas replicas ou de comércio paralelo ou não oficial, mas que ao final, cumprem o mesmo papel, pois se tornam identidades que se espalham e se identificam entre si.

Para Caetano e Bezzi (2011), a Geografia Cultural também se interessa pela materialidade e a imaterialidade da cultura, através de códigos culturais que geram um sistema de símbolos e que estes podem ser transmitidos através de gerações, gerando características culturais dos grupos humanos que ficam registrados historicamente. No futebol, temos diferentes momentos em que o mundo da bola foi se transformando e temos que considerar as próprias transformações do país, tanto na arte, música, quando no futebol, enquanto uma das principais paixões dos brasileiros.

No Brasil, a grande maioria dos grandes clubes de futebol, está diretamente relacionado com o processo de colonização do Brasil e com os significativos processos imigratórios que se instalaram nas diferentes regiões do país. Estão diretamente relacionados com a presença dos portugueses no Brasil, enquanto o Flamengo se relaciona com a presença dos navegadores flamengos, bem como outros clubes que estão relacionados com categorias de trabalhos como operários, ferroviários, metroviários, entre outros (FRANCO, 2020).

Organizamos a Monografia basicamente em cinco capítulos, tendo o capítulo 1 e 2 estruturado em objetivos, justificativas, argumentos teóricos e metodológicos a partir da Geografia Cultural enquanto base do estudo e o objeto material e imaterial representado pelo CRF e sua torcida, um dos maiores patrimônios do Clube. O capítulo 3 tratou sobre o simbolismo e identidades representacionais que originaram o CRF no contexto do futebol brasileiro, sendo considerado enquanto Nação Rubro-Negra. Nesta parte da pesquisa buscamos identificar a relação dos torcedores com o clube. No capítulo 4 expusemos as grandes conquistas do CRF e o quanto isso marcou a sua grande conquista que foi formar a maior torcida de clubes de futebol do Brasil.

O capítulo 5 tratou do nosso envolvimento com o Flamengo com a implantação da Escolinha do Flamengo em Guarabira-PB, bem como exemplos de torcedores que se tornaram fiéis rubro-negro carioca. Nas considerações finais ressaltamos que a ideia de Nação Rubro-Negra, bem como os símbolos e identidades culturais em torno do Flamengo são realidades simbólicas e materiais que movem os sentimentos e emoções de milhões de brasileiros, dentro e fora do Brasil. A história de conquistas e o crescente aumento dos seus torcedores, desde o Rio de Janeiro, passando por todos os Estados do Brasil e até fora do país consolidaram a ideia de que o Flamengo é simbolicamente uma “Nação Rubro-Negra”.

## 2. ELEMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

O fato de ser um torcedor e franqueado das Escolinhas do Flamengo, facilitou e muito os contatos com torcedores locais e com os jogadores do Flamengo, assim como participar de competições com outras escolinhas do Flamengo em todo o país, inclusive já tendo conseguido encaminhar alguns atletas de Guarabira para a Escola de Base do Flamengo, no Rio de Janeiro e com o êxito de um adolescente selecionado.

### 2.1 METODOLOGIA DA PESQUISA

O estudo foi feito com base em levantamentos bibliográficos, mas a participação direta, nos envolvendo na criação de uma Escolinha do Flamengo em Guarabira, para o treino e formação de crianças e jovens para as bases do Flamengo, criando oportunidades para o lançamento de talentos, fez com que realizássemos várias viagens ao Rio de Janeiro, ao com os dirigentes do clube, fazendo contato com os jogadores, indo ao CT (Centro de Treinamento – Ninho do Urubu) e assistindo aos jogos diretamente no Maracanã, foram fundamentais para este estudo.

Nossa metodologia se baseou na pesquisa qualitativa (PESSÔA, 2012), com o envolvimento direto com o tema, tanto como um torcedor, quanto como um investidor na área do futebol. Aqui em Guarabira também foi possível articular a organização de torcedores do Flamengo para viagens até o Rio de Janeiro, para visitar a Gávea, o museu do Flamengo e assistir a partidas de futebol do Flamengo no Maracanã, ou a realização de viagens para assistir partidas do Flamengo em estádios da Região Nordeste como em João Pessoa, Campina Grande, Fortaleza, Natal, Recife etc.

A pesquisa bibliográfica sobre a história do Clube de Regatas Flamengo ocorreu diretamente no site oficial do Clube, bem como em outras fontes da internet. Também fizemos um levantamento teórico sobre a Geografia Cultural, pois os autores foram fundamentais para a nossa abordagem geográfica. Nossa escolha foi Inter-relacionar os teóricos da Geografia Cultural com as fontes documentais relativas ao futebol e ao CRF, sem perdemos de vista os dados sobre os torcedores rubro-negros, suas torcidas organizadas e a paixão pelo clube.

## 2.2 REFERENCIAL TEÓRICO – GEOGRAFIA CULTURAL E FUTEBOL

Como já apresentados ao longo da introdução, nossa base teórica se encontra na linha de pesquisa da Geografia Cultural, considerando autores como: Claval (2011); Franco (2020); [www.flamengo.com.br](http://www.flamengo.com.br) (2020); Oliveira (2017); Corrêa; Rosendahl, (2003); entre outros autores que estão diretamente relacionados tanto a Geografia Cultural e a Cultura do Futebol. Autores como Campos (2008) nos deu o suporte sobre uma possível geografia do futebol, consideradas as relações socioespaciais.

Oliveira (2017) é um dos melhores exemplos em que, a Geografia Cultural se liga diretamente ao pensamento humanista, possibilitando discutirmos a percepção e a fenomenologia em estudos geográficos. O mundo da bola, os estádios de futebol e a transmissão de partidas, através de meios de comunicação como rádio, televisão e agora através da internet, movimentam milhões de pessoas que se conectam com o tema do futebol.

Torcedores que consideram seus clubes quase como uma religião, emoção, paixão, simpatias e mandingas que possam ajudar suas equipes a serem vencedoras são algumas das simbologias expressas pelos torcedores. Cenas de esperança e fé na vitória do time, são registradas em diferentes momentos de uma grande partida, como uma final de campeonato, ao exemplo da Libertadores de 2019, quando o Flamengo se consagrou Bicampeão dessa taça.

A Geografia Cultural assim como a História Cultural e a Antropologia Cultural, passaram a dedicar diferentes espaços de estudo de fenômenos sociais, organizações e manifestações populares em torno de uma atividade que mobilize a sua população para a cultura, o lazer, o esporte, a religião, simbolismos, representações de um país e seu povo.

A partir da virada cultural (linguística), na década de 1970, a Geografia passa a incorporar elementos simbólicos, tais como representações, mitos e a comunicação. Isso inaugura o que para muitos geógrafos representa uma corrente chamada Nova Geografia Cultural (COSGROVE; JACKSON, 2003) e o que Paul Claval (2001) prefere chamar de nova abordagem cultural em Geografia, por não identificar uma corrente, mas uma tendência de deslocar a discussão da cultura para o centro de diversos estudos geográficos (FRANCO, 2008, p. 03).

O autor situa os interesses da Geografia Cultural em torno dos elementos simbólicos com uma nova percepção da geografia ou uma nova abordagem cultural

em geografia. Nesse sentido e em se tratando de um estudo sobre uma das mais fortes manifestações culturais do povo brasileiro, o futebol ganhou uma forte dimensão territorial, também por volta desse período, com os meios de comunicação de massa, mesmo que a cultura do futebol remonte ao século XIX.

Os comentaristas desportivos destacam que os estádios de futebol, apesar do concreto armado, no momento das partidas ganham alma, em especial quando estão lotados de torcedores, pois estes incentivam o time para a vitória. Alguns consideram a torcida como um único corpo ou o 12º jogador, cantando hinos, chamando palavras de ordem, recitando gritos de incentivo aos jogadores em campo, e quando o clube faz um gol, a torcida vai ao delírio, vai a loucura, sendo considerado um dos maiores fenômenos humanos, quando uma massa unida se transforma em pura emoção.

Nesse período de pandemia do Covid-19, quando os campeonatos pararam e os estádios de futebol foram esvaziados, sentimos, principalmente, quando os jogos voltaram a acontecer sem a presença dos torcedores. Os impactos são gigantescos, pois, mesmo para os torcedores que assistiam aos jogos de casa, através da TV e da Internet, acompanhar um jogo com o estádio lotado e incentivando o time do coração era algo maravilhoso. Agora, os próprios jogadores estão sentindo o vazio e a falta de almas nas arquibancadas dos estádios.

Para Tuan (1983, Apud, Mariano Neto, 2001), tanto o espaço, quanto o lugar, são representações e imagens percebidas e absorvidas ao longo da nossa existência, pois vivenciamos e registramos em memória. O Maracanã é um exemplo destes espaços. Para os flamenguistas que moram no Rio de Janeiro, pois não é tão difícil ir ao Maracanã, mas para os flamenguistas que moram em Estados mais distantes, isso é quase um sonho, ou a busca de realização na vida. Ir ao Maracanã é um sonho ou um desejo de milhões de brasileiros de diferentes regiões. Assim podemos dizer que os Estádios de Futebol, hoje denominados de Arenas, são espaços ou territórios de disputas futebolísticas que simbolizam essa cultura.

Como torcedor, tivemos a oportunidade de assistir jogos do Flamengo ao vivo em vários estádios como o Almeidão (João Pessoa), o Amigão (Campina Grande), Arena das Dunas (Natal); Aflitos (Recife), e em Fortaleza. Mas a primeira vez no Maracanã, com o Estádio aos poucos ficando lotado e as torcidas organizadas com cartazes, bandeiras, faixas e instrumentos musicais. Foi algo maravilhoso, um sentimento de grande apoteose para assistir Flamengo X Fluminense. Essa foi uma das maiores emoções já vivida em toda a vida.

De acordo com Carlos (1996) os lugares estão relacionados à nossa existência e ao sentido de ocupação ou habitação do lugar. A autora se refere aos lugares da cidade, assim ressalta o bairro, a rua, a praça, enquanto tipos de organizações espaciais produzidos materialmente pela cultura humana e que possuem simbolismo identitário para os indivíduos envolvidos com aqueles lugares (GONÇALVES; SILVA, 2011). No caso do Flamengo, a Gávea é o berço original onde nasceu o Clube de Regatas Flamengo e daí para que o clube se tornasse o maior clube do Rio de Janeiro em relação a sua torcida e a conquista de títulos cariocas.

Para Claval (2011), tanto o lugar quanto a paisagem nos servem enquanto delimitadores espaciais e demarcadores para nos reconhecermos enquanto partícipes de um determinado local, profundamente marcado por paisagens que são elementos identificadores e diferenciadores dos lugares, marcados por simbolismos e imaterialidades. De acordo com a torcida do rubro-negro: “Flamengo é Raça, Amor e Paixão”. Agora imaginem o Maracanã com cerca de 60 mil torcedores cantando essa frase e embalados pela mágica dos gols. Aquela paisagem colorida de camisas rubro-negras, agitando bandeiras e cantando para incentivar o clube é uma apoteose do futebol.

Como afirmado em nosso resumo, um time de futebol da dimensão do Flamengo, com cerca de 42 milhões de torcedores (Datafolha, 2019), espalhados pelo Brasil e também em outros países, denota através dos adereços dos seus torcedores, como bonés, chaveiros, adesivos e camisas, além de bandeiras em dias de jogos, ou grandes concentrações de torcedores em praças, quando o time conquista algum título, ganham esse valor simbólico expresso por Claval (2011).

Pensar a cultura do futebol, da música, pintura, religião etc., são aspectos ou enfoques culturalistas e humanistas, que passaram a ocorrer principalmente entre as décadas de 1970 e 1990 (CORRÊA, 1990). Com o futebol não foi diferente, pois com a expansão dos sistemas de comunicação como o Rádio e a Televisão, as programações esportivas atraíram cada vez mais espectadores e nesse período o Flamengo realizou grandes conquistas regionais e nacionais ([flamengo.com.br](http://flamengo.com.br), 2020). A Geografia Cultural em sua renovação teoricamente Rosendahl, (2003), nos permite pensar em uma Geografia do Futebol e o Flamengo e a sua torcida, são entre os diferentes clubes, o mais importante capítulo dessa Geografia do Futebol.

### **3 NA GEOGRAFIA DO FUTEBOL: O FLAMENGO É A NAÇÃO RUBRO-NEGRA**

Este capítulo foi construído a partir de Campos (2008) que considera um espaço de representação do futebol a partir de uma rede socioespacial do futebol que pode ser estudado pela Geografia. Nesse contexto a nossa escolha focal foi o Clube de Regatas Flamengo e a sua divisão futebolística, considerados os diferentes momentos históricos em que o clube se ampliou de um time carioca para um clube com dimensões nacionais, com torcedores em todos os lugares do Brasil e em significativas partes do mundo.

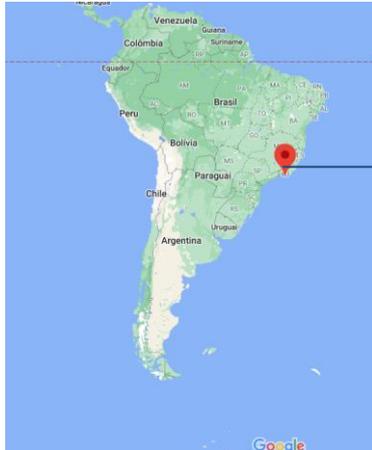
Em nome do seu time de coração, o torcedor faz promessas, veste a camisa do clube e vai ao estádio, ou assiste as partidas com os amigos, em bares, restaurantes ou em casa, com familiares e amigos. No estudo em tela, tanto o pesquisador, quanto o orientador, são torcedores do Flamengo, mas o que vale na pesquisa é compreendermos o sentido do ser flamenguista a partir de outros torcedores, pois o próprio hino do clube, alerta para a paixão que os torcedores nutrem pelo clube Rubro-Negro do Rio de Janeiro, que se tornou uma paixão nacional (RONDINELLI, 2020).

De acordo com o site oficial do Clube de Regatas Flamengo, a divisão de futebol do clube começou a ser praticada por volta de 1911, quando alguns ex-jogadores do Fluminense insatisfeitos com o clube, procuraram a diretoria do Flamengo e oficializaram uma pequena equipe de jogadores, para treinos na região da Gávea, no Rio de Janeiro. Depois de um ano se organizando o time do Flamengo fez sua primeira partida em 03 de maio de 1912 com uma vitória de Flamengo 15 x 2 Mangueira. A partir daí o clube fez dezenas de conquistas ao longo destes 125 anos de futebol e remo ([flamengo.com.br](http://flamengo.com.br), 2020).

A origem espacial ou territorial do Flamengo foi na Gávea (Rio de Janeiro) em um local conhecido como Lagoa, pois no período o Remo era considerado o mais importante da época (final do século XIX e início do século XX. Da Gávea/Lagoa para o Aterro do Flamengo, até a chegada do Estádio Mário de Andrade (Maracanã) e das grandes competições que deram a torcida do Flamengo muita alegria e conquistas ([flamengo.com.br](http://flamengo.com.br), 2020). Da Gávea o Flamengo começou a fazer a sua história e

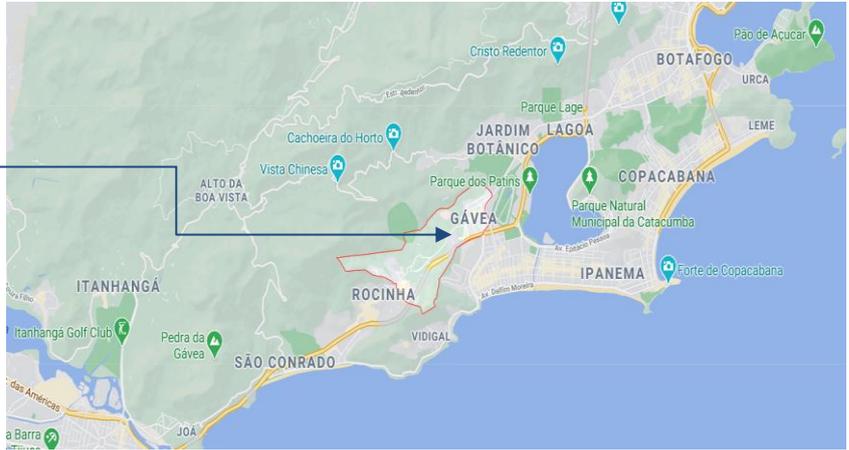
como essa área se localiza em meio a grandes comunidades populares como a Rocinha, o clube foi se tornando o mais popular do Brasil (Figuras 01 e 02):

**Fig. 01 – Mapa do Brasil, com destaque para o Rio de Janeiro**



Fonte: Google

**Figura 02 – Demarcação da Gávea, RJ, Local onde nasceu o Clube de Regatas Flamengo.**



Fonte: <https://www.google.com/maps/place>

Essa localização geográfica especializa o exato lugar onde começou toda a história do Flamengo, primeiramente no Remo, em seguida no futebol e depois em dezenas de outras modalidades desportivas. Aqui nos dedicamos em apenas analisar a participação do Flamengo no futebol profissional, mas o clube investem em diferentes gerações de jogadores, desde as crianças, adolescentes e jovens, formando uma escola de jogadores e também ampliando essa experiência para outros estados do Brasil, abrindo espaço para franquias de escolinhas de futebol com a marca do Flamengo Oficial.

Os Flamenguistas também guardam uma fé religiosa pelo que eles chamam de Nação Rubro-Negra e consideram a camisa do Clube como uma “segunda pele” e chamam a mesma de “Manto Sagrado”, com uma forte fé em São Judas Tadeu (O Santo Católico das Causas Impossíveis), sempre realizando rituais de fé, com orações, promessas para serem cumpridas caso as preses sejam atendidas. Para Ribeiro (2017, p.1), “a parceria entre o santo e o clube vem desde à época de 1950, onde o clube amargou uma “seca” de nove anos sem títulos e graças ao Padre Góes (Igreja de São Judas) que foi rezar uma missa na Gávea na ocasião, a coisa mudou de figura para o rubro-negro”.

Outra importante representação simbólica do Flamengo é o urubu. De a cordo com site Torcida Flamengo, em 1969 um urubu foi solto no Maracanã, com uma

bandeira rubro-negra presa ao pescoço, em uma partida contra o Botafogo. Na época acredita-se que a torcida apelidava os torcedores do Flamengo de urubus, pois havia muitos torcedores negros e oriundos das camadas populares e das favelas do Rio de Janeiro. Por causa desse preconceito, os torcedores e o clube, passaram a adotar o urubu como mascote do Flamengo. Um dos seus torcedores ilustres, o cartunista Henfil fez uma ilustração com características humanas para o urubu e isso ganhou os jornais da época, popularizando como mascote até os dias atuais (torcidaflamengo.com.br/, 2020). Assim temos esse simbolismo de São Judas Tadeu e o Urubu Flamenguista (Figura 03 e 04):

**Fig. 03 – Urubu, mascote oficial do Flamengo desde 1969**



Fonte:  
<https://www.torcidaflamengo.com.br/news.asp?nID=3339>

**Fig. 04 – São Judas Tadeu, Padroeiro do Flamengo**



SÃO JUDAS TADEU  
 28 DE OUTUBRO

Fonte:  
<https://www.acidigital.com/noticias/hoje-e-celebrado-sao-judas-tadeu-padroeiro-das-causas-impossiveis-90702>

Estes símbolos entre o sagrado e o profano são temas de interesse da Geografia Cultural, como afirma Rosendahl (2001) na obra: “Religião, Identidade e Território”, os simbolismos de fé são construções socioculturais e se tornam representações simbólicas que estimulam os atores envolvidos em cultuarem os elementos de suas crenças e de sua fé.

Muitos jogadores do Flamengo, em entrevistas, afirmam que jogar em algumas capitais do Brasil é como se estivessem no Rio de Janeiro, pois, mesmo com as torcidas dos times adversários locais, os torcedores do Flamengo enchem os estádios para apoiar o Rubro-Negro.

Territorialmente o Flamengo é um clube carioca e levantamos algumas hipóteses para que o clube se tornasse uma paixão nacional, em especial no Norte e

Nordeste brasileiro e veremos que tudo isso tem a ver com os grandes fluxos migratórios de nortistas e nordestinos para o Rio de Janeiro e ao retornarem para as suas terras, levaram com si a cultura de torcedores rubro-negros. A outra hipótese é que as grandes conquistas realizadas pelo clube ao longo de sua história e a popularização dos meios de comunicação e as programações esportivas, além da transmissão das partidas de futebol fez do Flamengo o mais popular e o mais querido entre os clubes de futebol do Brasil.

Campos (2008) começa seu estudo fazendo algumas indagações sobre a existência de uma geografia do futebol: “Como é possível estudar o futebol através da Geografia? Qual a importância do olhar geográfico acerca do futebol?”. No nosso caso, queremos saber como surgiu essa ideia de que o Flamengo é uma Nação Rubro-Negra?

Campos (2008, p. 253) aponta algumas perspectivas para o estudo de uma Geografia do futebol com base em dois pressupostos: “1) o futebol é um importante elemento cultural e socioespacial no Brasil (e na maior parte do mundo); 2) o futebol faz parte do cotidiano dos brasileiros”.

O estudo do futebol pela Geografia passa pela abordagem cultural, pois este se refere a um aspecto marcante das culturas de países, estados e cidades. Giulianotti (2002, p. 08) atribui a importância dada ao futebol não apenas porque este é parte integrante de uma cultura, mas também porque as características valorizadas no jogo nos dizem algo fundamental sobre as culturas em que ele é praticado. Este autor ainda aponta o futebol como elemento central em diversas culturas: sua centralidade cultural, na maior parte das sociedades, significa que o futebol tem uma importância política e simbólica profunda, já que o jogo pode contribuir fundamentalmente para as ações sociais, filosofias as práticas e identidades culturais de muitos e muitos povos (GIULIANOTTI, 2002, p. 08). Inclusive, o futebol foi altamente utilizado como instrumento político de legitimação não apenas de uma nação, mas também de regimes, principalmente ditatoriais. Este é o caso da utilização das seleções nacionais e clubes pelos governos de Mussolini (Itália), Hitler (Alemanha), Videla (Argentina), Franco (Espanha) e de muitos governantes brasileiros (Getúlio Vargas, Juscelino Kubistchek, João Goulart, os militares Costa e Silva e Médici, entre outros) (CAMPOS, 2008, p. 253).

Campos (2008) ao citar Giulianotti (2002), destaca que o futebol também tem uma importância política simbólica que é absorvida pelos povos, dando sentido nacional e em muitos casos sendo usado por grupos políticos e forças no poder para controlar as populações. No Brasil, a história do futebol foi toda construída a partir do processo de independência, assim como de Proclamação da República, com o

surgimento de dezenas de clubes, vinculados ou aos colonizadores, ou aos imigrantes instalados em algumas regiões do país, ao exemplo dos portugueses, espanhóis e italianos, entre outros grupos que influenciaram na criação dos primeiros clubes de futebol do país.

É através da identidade futebolística que os torcedores se aglutinam social e espacialmente em torno de um clube. O compartilhamento de representações sociais gera um sentimento de pertença, formando-se, assim, as torcidas, que têm por característica a negação de outros clubes. Portanto, a identidade futebolística não se resume apenas a se identificar com um clube, mas também de negar os demais, principalmente os rivais. Ela possui caráter mais ou menos estável, devido ao fato de trocar de clube ser socialmente condenado (CAMPOS, 2008, p. 257-258).

Nosso primeiro interesse foi querer saber qual a origem da expressão Flamengo no contexto dos clubes de futebol do Brasil. Nas pesquisas encontramos um artigo de Araújo (S/D), em que o autor destaca a origem dos termos em: “Os Flamengos, os Holandeses, a América – Contribuições Neerlandesas no Novo Mundo”. Esses argumentos demonstram que essa influência pode ter chegado ao Brasil, ao Rio de Janeiro, dando origem a expressão Flamengo para um Clube de Regatas e depois um time de futebol, entre outros esportes.

De acordo com Araújo (S/D), holandeses e flamengos têm a mesma origem mais seguiram caminhos diferentes ao longo da história dos territórios que formaram e identidades, inclusive ao fato de chegarem às Américas, com ocupações distintas, A Holanda conquistou sua independência, enquanto que os flamengos continuaram atrelados ao reino espanhol a partir de Flandres (atual Bélgica):

‘flamengos’ são todos aqueles, vindos da parte sul do reinado borgonhês, católicos, aliados a Felipe II e a Espanha, presentes nas Américas, exercendo variadas funções, desde trabalhos da manufatura até altos cargos públicos; ‘holandeses’, são aqueles habitantes do norte do reinado borgonhês, calvinistas, separados do domínio espanhol, que estarão de fato colonizando três áreas principais das Américas: a América do norte (Manhattan), o Caribe (Antilhas Holandesas – Aruba, Bonaire, Curaçao, Saba, Sant Eustatios e Sant Martten), e a América do Sul (Suriname, Berbice, Essequibo, Demerara e Brasil) (ARAÚJO, S/D).

Tanto os holandeses quanto os espanhóis estiveram diretamente no processo de colonização do Brasil, assim como os portugueses e posteriormente, imigrantes italianos, poloneses, holandeses, belgas, espanhóis, alemães ou prussianos, asiáticos

etc. Da região de Flandres ou território flamengo da Bélgica tivemos estes territórios sobre o domínio espanhol o que trouxe os flamengos para a América espanhola o que pode ter influenciado o período da união ibérica (1580-1640) em que o Brasil passou a ser colonizado pelos Espanhóis (SILVA, 2020).

Nas várias pesquisas que realizamos, não encontramos uma clara definição entre o CRF e os povos dos países baixos, como holandeses, dinamarqueses e belgas. Essa região neerlandesa foi fortemente influenciada pelo Ducado de Flandres (flamengos) (SILVA, 2020). Ao final do século XIX, os clubes de regatas, brasileiros, buscavam relação direta com os grandes navegadores na conquista do mundo. Daí os exemplos como o Clube de Regatas Fluminense, inicialmente influenciado pelos ingleses e depois adotando as cores oficiais de Portugal; Clube de Regatas Vasco da Gama em homenagem ao navegador português (1898). Nessa mesma ideia o Clube de Regatas Flamengo, tenha querido homenagear os neerlandeses (flamengos).

O mais interessante é observarmos que as cores do Clube de Regatas Flamengo, ser mantiveram, talvez por coincidência, as cores predominantes dos “flamengos” de Flandres com destaque para o vermelho, preto e o amarelo. Como os flamengos se espalhavam por territórios dos países baixos, atual Bélgica, áreas da Alemanha (Prússia), França e Espanha (ARAÚJO, S/D), pelo menos na Bélgica e Alemanha predominam cores parecidas com as cores que estão nos padrões do Flamengo do Brasil, mas são deduções nossas, pois nenhum documento comprova estas argumentações, nem mesmo no site oficial do CRF aparece alguma alusão aos motivos para as cores rubro-negra com detalhes em branco para os padrões do Flamengo.

No primeiro ano (1895), quando o clube atuava apenas no Remo as cores do Clube de Regatas Flamengo incluíam o azul, amarelo e vermelho, depois foi substituído pela cor vermelha, preta e branco (rubro-negra), com faixas horizontais e com detalhes em branco. Durante um curto período em 1915, o clube chegou a usar um padrão tricolor com as cores vermelho, preto e branco que lembram a cobra coral, mas o modelo foi rapidamente abandonado ([flamengo.com.br/historia](http://flamengo.com.br/historia), 2020).

Ao longo do século XX houve uma verdadeira evolução nos padrões oficiais do Flamengo, mas sempre mantiveram a tradição das cores rubro-negras com detalhes em branco. Com essas cores vermelho e preto são muito fortes e contrastantes, marcadas por detalhes em branco, a popularidade dos padrões do CRF foi muito

rápida, tanto nas regatas, esporte pioneiro do clube, dezenas de outras modalidades desportivas e no quanto no futebol (Figura 05):

Figura 05 – Evolução das Camisas do Flamengo ao longo de sua história



Fonte: [colunadofla.com](http://colunadofla.com), 2020.

O padrão rubro-negro com faixas em posição quadriculada, foi transformado em faixas horizontais pretas e vermelhas intercaladas por brancas e depois ficaram apenas as faixas vermelhas e pretas com detalhes em branco.

No Rio de Janeiro, também existiu outro time rubro-negro, que usa faixas verticais. Foi o Sport Club Mangueira (Bairro da Tijuca – 1906-1927), uma equipe que era composta por operários de uma fábrica de chapéus, mas o time só existiu por poucos anos. Alguns historiadores acreditam que parte da equipe foi incorporada ao Flamengo e parte dessa diretoria passou a se dedicar ao carnaval, dando origem a Estação Primeira da Mangueira (Tijuca), a Escola de Samba com o maior número de conquistas e bairro com forte presença de torcedores do CRF (CASARY, 2018).

Para o CRF, este padrão rubro-negro com detalhes em branco, se tornou oficial e se popularizou, eternizando a ideia de “Nação Rubro-Negra”. Dezenas de outros modelos foram criados, inclusive a partir do momento em que passaram a existir patrocinadores oficiais do clube, como: *LUBRAX*, *PETROBRÁS*, *OLYMPIKUS*, *UMBRO*, *ADIDAS*, *ALE*, *BATAVO*, *GILLETTE*, *BOZANNO* E *NIKE*, entre outros

patrocinadores. Outros símbolos também se destacam a exemplo dos escudos ou emblemas oficiais do CRF (Figura 06):

**Figura 6 – Brasões oficiais do Clube de Regatas Flamengo ao longo da sua história.**



Fonte: [pinterest.com](https://www.pinterest.com), 2020.

O outro aspecto a ser considerado no padrão oficial do clube é o seu emblema, com os três primeiros, direcionados para a prática do remo, e os demais voltados para o futebol, tendo os modelos predominantes, sofrido pequenas alterações e mantendo a tradição original. Entre os anos de 1895 e 1896 o brasão do clube chegou a ter as cores amarelo, azul e vermelho em seu emblema, mas essas cores foram rapidamente substituídas, devido às dificuldades em se conseguir tecidos com estas cores ([flamengo.com.br](http://flamengo.com.br), 2020). O Brasão, escudo ou emblema são os termos utilizados para

identificar o símbolo oficial do Clube que sempre aparece no lado esquerdo superior do padrão de camisas.

Outro aspecto das camisas do Flamengo, foi a criação de um segundo padrão, para disputas fora de casa com clubes que também possuem cores semelhantes às do Flamengo. Nestes casos, o Flamengo joga com seu segundo padrão com a predominância da cor branco e os detalhes em vermelho e preto. Esse segundo padrão também passou por várias mudanças, mas sempre predomina branco com os detalhes em vermelho e preto e os detalhes dos patrocinadores (Figura 07):

Figura 07 – imagens (A, B, C) do segundo padrão do Flamengo, com predominância da cor branco



**TRADICIONAL  
ATÉ 1979**

**ADIDAS  
ANOS 1980**

**UMBRO  
1993**

Fonte: [livroanacao.blogspot.com](http://livroanacao.blogspot.com), 2013.

Estes são apenas três exemplos do segundo padrão do CRF, mas existem vários outros sempre com branco em destaque. Como podemos observar, em todos os emblemas do clube, aparecem as três iniciais do Clube de Regatas Flamengo (CRF), geralmente bordadas em linha branca ou vermelha a depender do padrão.

No escudo em alguns momentos temos apenas as iniciais CRF, geralmente bordadas com letras trabalhadas e emaranhadas uma por dentro da outra. Na medida em que o Flamengo foi realizando suas grandes conquistas, foram acrescentadas estrelas junto ao escudo, ao exemplo da estrela dourada que representa a conquista do título do mundial de clubes, em 1981 ([flamengo.com.br](http://flamengo.com.br), 2020).

Estes elementos simbólicos embalam os flamenguistas que se orgulham em usar as camisas do Flamengo em diferentes momentos, em especial quando o CRF conquista importantes vitórias em cima dos seus adversários, em especial contra os cariocas Vasco da Gama, Fluminense e Botafogo, os principais rivais do Flamengo ao longo de sua história. Mas o torcedor do Flamengo sempre terá algum símbolo do clube em seus adereços, como blusas, bonés, chaveiros, adesivos para automóveis, canecas, entre outros.

O clube de Regatas Flamengo é uma das equipes mais comentadas em resenhas esportivas de todo o Brasil, além de ser a equipe mais mencionada em composições musicais de artistas e compositores populares ao exemplo de Jorge Ben Jor, Wando, Lamartine Barbo, Morais Moreira, Jackson do Pandeiro, João Nogueira, Claudinho e Bochecha, Tim Maia, Neguinho da Beija-Flor, Ivete Sangalo, Bebeto entre tantos outros (AZEVEDO, 2013).

Ao longo de sua história o Flamengo registrou dois hinos, sendo um oficial e outro popular, mas ambos exaltam as duas primeiras modalidades esportivas do Clube, o Remo ou canoagem (esporte aquático) e o futebol de campo (esporte terrestre). O outro aspecto é a ideia dos heróis conquistadores de troféus e títulos que engrandecem o clube e a sua torcida, enquanto importante incentivador das equipes.

Os hinos são símbolos importantes do CRF, além das dezenas de músicas produzidas por artistas populares brasileiros que fazem alusão ao Flamengo, seus ídolos e suas conquistas. Expressões musicais como: “Moro num país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza (Mas que beleza), em fevereiro tem carnaval, tenho um fusca e um violão, sou flamengo e tenho uma nega chamada Tereza...” (Jorge Ben, 1969).

Assim como o hino de uma Nação, os clubes de futebol também criaram composições e melodias para saudar as heroicas conquistas do seu time, ao longo de sua história. Claro que entre os dois hinos do Flamengo, o popular ganhou maior divulgação entre os torcedores, pois são estrofes mais fáceis de decorar e com uma maior exaltação aos próprios torcedores, como a ideia de “vencer, vencer, vencer e ser flamengo sempre, até o morrer”.

O hino oficial do Flamengo, datado de 1920 e gravado por volta de 1932, ressalta a ideia de luta e glória dos seus bravos jogadores. O hino popular apresenta estrofes que incluem o torcedor como aquele que, independentemente da situação do clube, sempre será Flamengo até morrer, ou teria um desgosto profundo se faltasse

o Flamengo no mundo”. Outro aspecto é que grandes nomes da música popular e torcedores do Fla, passaram a cantar o hino popular do clube, entre eles Jorge Bem Jor, Moraes Moreira, Ivete Sangalo etc. Esse fato popularizou ainda mais o hino popular do clube (Quadro 01):

**Quadro 01 – Os dois hinos do Clube de Regatas Flamengo de 1920 a 1945**

<b>HINO OFICIAL</b>	<b>HINO POPULAR</b>
<p>Letra e música: Paulo Magalhães (ex-goleiro do Clube). Foi criado em 1920 e gravado pela primeira vez em 1932 pelo cantor Castro Barbosa, foi registrado somente em 1937 no Instituto Nacional de Música.</p> <p>Flamengo, Flamengo Tua glória é lutar! Flamengo, Flamengo Campeão de terra e mar Saudemos todos com muito ardor O pavilhão do nosso amor Preto e encarnado, Idolatrado Dos mil campeões, do vencedor Flamengo, Flamengo Tua glória é lutar! Flamengo, Flamengo Campeão de terra e mar Lutemos sempre com valor infindo Ardentemente, com denodo e fé Que o seu futuro inda será mais lindo Que o presente Que tão lindo é</p>	<p>Letra e música: Lamartine Barbo. Gravado pela primeira vez por Gilberto Alves em 1945, o Hino não-oficial é o consagrado pela nação rubro-negra, que o canta em jogos e conquistas do Flamengo.</p> <p>Uma vez Flamengo, Sempre Flamengo. Flamengo sempre eu hei de ser É o meu maior prazer Vê-lo brilhar Seja na terra, Seja no mar. Vencer, vencer, vencer Uma vez Flamengo, Flamengo até morrer! Na regata, ele me mata, Me maltrata, me arrebatata De emoção, no coração Consagrado, no gramado Sempre amado, o mais cotado nos Fla-Flus é o ai Jesus Eu teria Um desgosto profundo Se faltasse, O Flamengo no mundo. Ele vibra, ele é fibra Muita libra já pesou Flamengo até morrer Eu sou..</p>

Fonte: [www.campeoesdofutebol.com.br](http://www.campeoesdofutebol.com.br), 2020

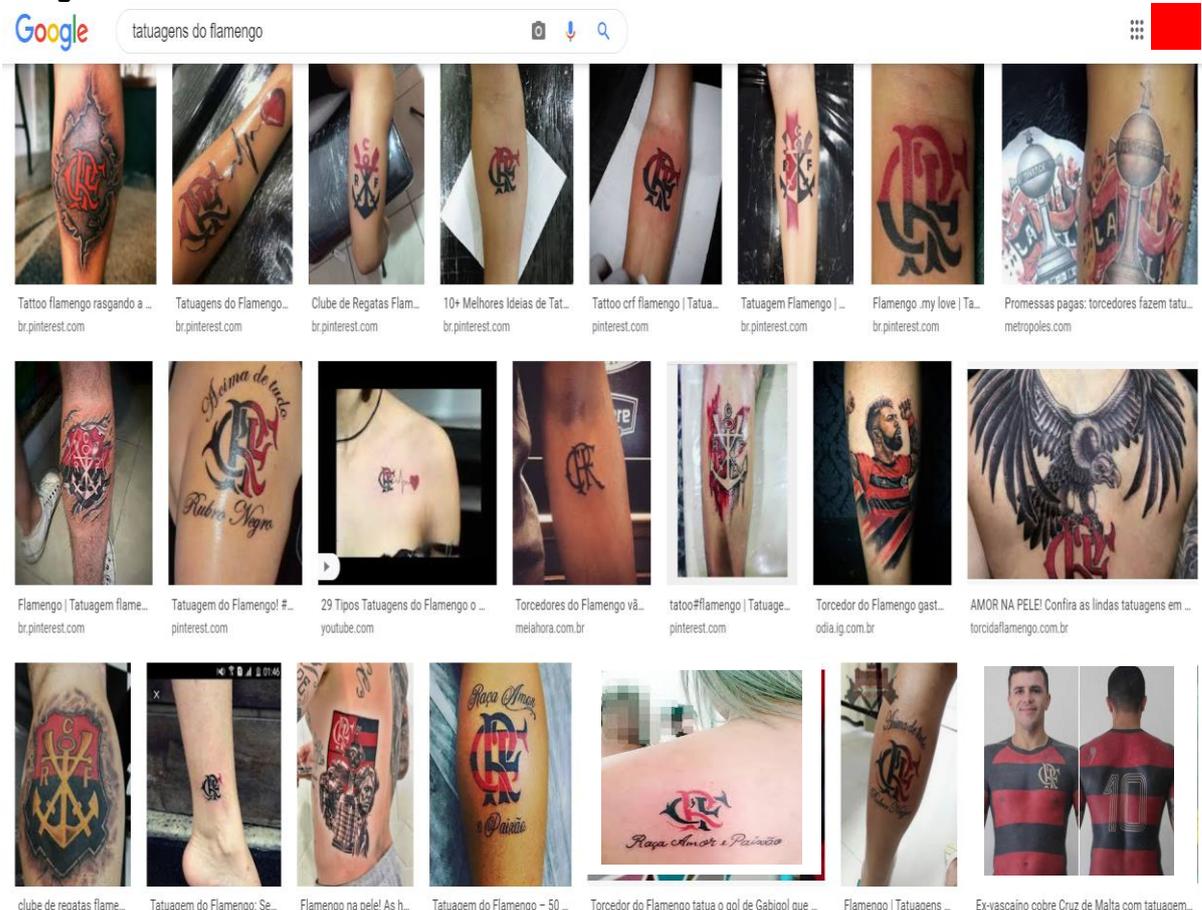
Como vimos, o Clube de Regatas Flamengo apresenta vários símbolos de identidade rubro-negra e para muitos torcedores, alguns destes são elementos sagrados e que merecem de proteção e respeito. A fé em São Judas Tadeu, o Santos das causas impossíveis, o orgulho de assistir aos jogos, nos estádios, na TV, Internet ou simplesmente em um radinho de pilhas, move os milhões de rubro-negros.

Torcedores apaixonados chegam a fazer tatuagens no corpo com alguns destes símbolos, como o brasão ou emblema ou as iniciais CRF no mesmo formato dos padrões do clube. Não importa a idade ou o gênero sexual, pois tanto os homens,

quantos as mulheres, permitem que seus corpos sejam tatuados com as imagens do CRF.

Esse é um fenômeno crescente nos últimos anos, quando as tatuagens se popularizaram entre as classes médias e jovens. Alguns torcedores chegam a produzir mais de uma tatuagem e alguns optam por fazer tatuagens gigantescas, demonstrando um grande amor pelo Flamengo. Existem exemplos em que um torcedor contratou uma tatuagem com a camisa do Flamengo, configurando assim a máxima de que o manto sagrado do rubro-negro é a sua segunda pele (Box 1):

**Box 01 – 22 imagens de tatuagens com emblema e símbolos do CRF, a partir de busca no Google 2020.**



**Fonte: Google Pesquisa: tatuagens do flamengo 2020.**

Como podemos observar, a cultura das tatuagens chegou muito forte ao futebol e com os flamenguistas não foi diferente. Conversando com um amigo tatuador aqui em Guarabira, lhe perguntei quais eram as tatuagens de times mais procuradas? Ele respondeu que de 10 tatuagens com temas de times de futebol, 9 eram de torcedores do Flamengo, tanto homens quanto mulheres.

## **4 A TORCIDA E AS GRANDES CONQUISTAS QUE TORNARAM O FLAMENGO CONHECIDO COMO NAÇÃO RUBRO-NEGRA**

É comum encontramos entre os Flamenguistas, aqueles que conhecem a história do clube em detalhes, como a escalação do time em alguns períodos de sua história, sobre a genialidade dos seus jogadores de maiores detalhes, as derrotas e principalmente as grandes conquistas históricas e que vieram quando não parecia mais que fosse acontecer.

Daí a ideia de São Judas Tadeu como o santo das causas perdidas ou impossíveis, pois o Flamengo já passou por grandes experiências de conquistar títulos ou ganhar jogos da maneira mais difícil e mais espetacular, deixando as vitórias com um sabor especial de superação. A conquista do bicampeonato da Libertadores das Américas em 2019 foi um exemplo disso. O Espaço tanto é material, ou territorial, quanto é simbólico (HÖFIG; BRAGUETO, 2013). A torcida se agarra a fé e a esperança para que o seu time seja campeão, estamos partindo destes sentimentos para compreender essa ideia de “raça, amor e paixão” que embala os torcedores do CRB.

### **4.1 A HISTÓRIA DE GLÓRIAS DO FLAMENGO**

De acordo com a história oficial do CRF a divisão de futebol do clube começou por volta de 1911, período em que já existiam clubes e a partir de um racha na equipe do Fluminense, alguns dirigentes e jogadores insatisfeitos, pois o Fluminense não aceitava jogadores negros em sua base, procuram o Flamengo e a diretoria do Clube resolveu investir nessa nova modalidade esportiva que ganhava muitos simpatizantes e adeptos no início do século XX. A partir de então, o clube começou a organizar suas equipes para jogos amistosos e posteriormente começou a participar dos campeonatos locais ([flamengo.com.br](http://flamengo.com.br), 2020).

O CRF que já era muito popular na canoagem (remo), com a inclusão do futebol em suas modalidades desportivas, foi ganhando mais adeptos e uma vibrante torcida vinda da periferia e das favelas, filhos das classes populares passaram a torcer pelo clube. As primeiras equipes do Flamengo fugiam ao padrão do remo que era um

esporte praticado pelas elites cariocas, muitos jogadores eram filhos de imigrantes que viviam na periferia carioca e das camadas negras e ou ex escravos.

Com o passar dos anos, a participação de atletas negros, deu uma grande vantagem ao Flamengo sobre seus adversários que não admitiam a presença de negros nas equipes, ao exemplo do Fluminense, Botafogo, Portuguesa, entre outros (flamengo.com.br, 2020). De acordo com o site oficial do CRF, a primeira partida oficial do clube ocorreu em 1912 no campo do América e contra a Equipe o Sport Club Mangueira:

A nova equipe chamava a atenção e dava os primeiros passos para ganhar enorme popularidade treinando na Praia do Russel. Em 3 de maio de 1912 acontece a primeira partida do Flamengo: uma grande vitória de 15 x 2 sobre o Mangueira, no campo do América. A escalação rubro-negra naquele jogo foi Baena, Píndaro e Nery; Coriol, Gilberto e Galo; Bahiano, Arnaldo, Amarante, Gustavo e Borgerth (flamengo.com.br, 2020)

A antiga praia do Russel era uma continuidade da praia do Flamengo que atualmente é conhecida como Aterro do Flamengo. No mesmo ano de 1912 o CRF conquistou seu primeiro título do Campeonato Carioca vencendo o Fluminense por 2X1. A partir daí, a equipe foi se organizando uma diretoria específica de futebol e uma equipe de treinadores que foram tornando o Flamengo muito popular e vitorioso (Figura 08):

**Figura 08 - Imagens do time do Flamengo em diferentes momentos de sua história**



Fonte: [oglobo.globo.com/esportes](http://oglobo.globo.com/esportes), 2020

Nessa sequência de conquistas, iremos apresentar os títulos do Flamengo com base em seu grau de importância e não apenas nas quantidades, pois é assim que aparece

no site oficial do clube ([flamengo.com.br](http://flamengo.com.br), 2020) que nos serviu de base para compreender esta dinâmica do Clube. Os títulos de destaque internacional são seguidos pelos títulos interestaduais e estaduais (Quadro 02):

<b>Quadro 02 – Conquistas do Flamengo entre os anos de 1912 até 2020</b>	
<b>INTERNACIONAIS</b>	<b>NACIONAIS E INTERESTADUAIS</b>
Mundial interclubes – 1981 Taça Libertadores da América - 1981 e 2019 Copa Mercosul - 1999 Copa Ouro Sul-americana - 1996 (invicto) Recopa Sul-Americana – 2020	Campeonato Brasileiro (7 títulos) - 1980, 1982, 1983, 1987, 1992, 2009 e 2019 Copa do Brasil - 1990 (invicto), 2006 e 2013 Supercopa do Brasil - 2020 Torneio Rio-São Paulo - 1940 e 1961 Copa dos Campeões Regionais - 2001 Copa dos Campeões Mundiais - 1997 (invicto) Taça dos Campeões Estaduais - 1956 Taça dos Campeões Brasileiros - 1992 Torneio do Povo – 1972
<b>TORNEIOS NO EXTERIOR</b>	<b>ESTADUAIS</b>
Torneio Quadrangular de Lima (Peru) - 1952 Torneio Quadrangular da Argentina - 1953 Torneio Quadrangular de Israel - 1958 Torneio Hexagonal do Peru - 1959 Torneio Octagonal de Verão - 1961 Torneio Quadrangular da Tunísia - 1962 Troféu Naranja (Espanha) - 1964 e 1986 Torneio Quadrangular do Equador - 1966 Torneio Quadrangular de Marrocos - 1968 Torneio Palma de Mallorca (Espanha) - 1978 Troféu Ramón de Carranza (Espanha) - 1979 e 1980 Troféu Ciudad de Santander (Espanha) - 1980 Capa Punta del Este (Uruguai) - 1981 Torneio Internacional de Nápoles (Itália) - 1981 Torneio Air Gabon (Gabão) - 1987 Torneio Internacional de Angola - 1987 Copa Kirin (Japão) - 1988 Troféu Colombino (Espanha) - 1988 Torneio de Hamburgo (Alemanha Ocidental) - 1989 Capa Marlboro (Estados Unidos) - 1990 Taça Libertad (Argentina) - 1993 Torneio See'94 (Malásia) - 1994 Florida Cup – 2019	Campeonato Carioca - (36 títulos) 1914, 1915 (invicto) 1920 (invicto), 1921, 1925, 1927, 1939, 1942, 1943, 1944, 1953, 1954, 1955, 1963, 1965, 1972, 1974, 1978, 1979, 1979 (especial - invicto), 1981, 1986, 1991, 1996 (invicto), 1999, 2000, 2001, 2004, 2007, 2008, 2009, 2011 (invicto), 2014, 2017 (invicto), 2019 e 2020. Taça Guanabara - (20 títulos) 1970, 1972 (invicto), 1973 (invicto), 1978, 1979, 1980 (invicto), 1981, 1982, 1984, 1988, 1989 (invicto), 1995, 1996 (invicto), 1999 (invicto), 2001, 2004, 2007, 2008, 2011 (invicto), 2014, 2018 e 2020. Taça Rio (10 títulos) - 1978 (invicto), 1983, 1985 (invicto), 1986, 1991 (invicto), 1996 (invicto), 2000, 2009, 2011 (invicto) e 2019. Taça da Capital do Rio de Janeiro - 1991 (invicto) e 1993. Copa Rio - 1991 (invicto). Torneio Extra do Rio de Janeiro - 1934. Torneio Aberto do Rio de Janeiro - 1936 (invicto). Torneio Relâmpago do Rio de Janeiro - 1943. Copa Record - 2005 Torneio Início do Campeonato Carioca - (6 títulos) 1920, 1922, 1946, 1951, 1952, 195
<b>TORNEIOS INTERNACIONAIS NO BRASIL</b>	<b>TORNEIOS INTERESTADUAIS</b>
Torneio Internacional do Rio de Janeiro - 1954 e 1955 Torneio Internacional do Morumbi - 1957 Torneio Internacional de Verão - 1970 e 1972 Torneio Quadrangular Internacional de Goiás - 1975	Torneio Triangular de Curitiba – 1953 Torneio Triangular de Goiás - 1965 Torneio Quadrangular do Espírito Santo - 1965 Torneio 320 Anos de Jundiaí (SP) - 1975 Torneio Elmo Serejo (DF) - 1976 Torneio Inauguração do Estádio José Fragelli em Cuiabá/MT - 1976 Torneio Quadrangular de Varginha (MG) – 1990. Torneio Cidade de Brasília - 1997 <b>TORNEIOS MUNICIPAIS / ESTADUAIS</b> Taça Madame Gaby Coelho Netto - 1916 Troféu América Fabril - 1919 e 1922
<b>Fonte: <a href="http://www.flamengo.com.br">www.flamengo.com.br</a> , 2020</b>	

De acordo com a Tabela 01, o Flamengo ao longo dos seus 125 anos de existência e em seus 118 anos de futebol profissional já conquistou 121 títulos, sendo 06 títulos internacionais, como o Mundial de clubes e duas Libertadores das Américas; 18 campeonatos nacionais; 36 campeonatos cariocas, 20 taças Guanabara; 10 taças Rio; 2 taças da Capital do Rio de Janeiro, além de uma copa Rio e 4 torneios do Rio. O que representa 73 títulos dentro do Estado do Rio de Janeiro e na Capital carioca. Conquistou 25 torneios no exterior e 06 torneios internacionais, além de 11 torneios interestaduais ([flamengo.com.br](http://flamengo.com.br), 2020).

Estes dados são avassaladores, pois o CRF em alguns anos chegou a conquistar mais de três títulos e em alguns casos invictos. Ou seja, sem perder nenhuma partida para seus adversários, ao exemplo da: Copa Ouro Sul-Americana (1996); Copa do Brasil (1990); Campeonato Carioca (1915, 1920, 1979, 1996, 2011 e 2017). Na Taça Guanabara (1972, 1973, 1980, 1989, 1999 e 2011). Além da Taça Rio (1978, 1985, 1991, 1996) e, o Torneio Aberto do Rio de Janeiro em 1936 ([flamengo.com.br](http://flamengo.com.br), 2020).

Todos estes campeonatos, torneios ou taças conquistadas foram dando mais e mais popularidade ao CRF, seus símbolos, suas cores e os seus padrões eram adquiridos pelos torcedores e com uma grande quantidade de torcedores para além do Estado do Rio de Janeiro, o Flamengo se tornou o clube mais popular e mais querido do Brasil.

Muito antes de existirem torcidas organizadas, o CRF já tinha grupos de torcedores espalhados por todo o Estado do Rio de Janeiro e simpatizantes espalhados por todo o Brasil. Podemos dizer que, o maior patrimônio do Flamengo é a sua torcida, mesmo que o futebol tenha se tornado uma espécie de grande empresa capitalista, com o envolvimento de milhões ou bilhões de reais por ano.

Alguns dirigentes de clubes conseguiram atrair sócios torcedores que pagam mensalidades para estarem por dentro das decisões do clube e os ingressos para as partidas de futebol tenham se tornado extremamente caros, o Flamengo continua sendo um time de multidões. Claro que a crítica é no sentido de que o futebol para continuar sendo um esporte e uma cultura popular, precisa ser democratizado, no sentido de que todos possam ter acesso aos preços justos para desfrutar uma partida de futebol ao vivo e dentro do estádio, pois existe um sentimento de pertencimento dos torcedores em relação ao CRF e aos demais clubes.

## 4.2 A TORCIDA DO FLAMENGO É A GRANDE NAÇÃO RUBRO-NEGRA

Apesar de não existir um censo demográfico futebolístico, na medida em que os meios de comunicação como jornais, revistas e rádios passaram a criar espaço em suas páginas para o futebol enquanto um esporte de massas e os sistemas de rádio, passaram a transmitir os jogos ou realizar programas de resenhas esportivas, os clubes foram se tornando cada vez mais populares, tendo o Flamengo muito mais torcedores e admiradores que os demais (GASPARINO, 2013).

Para Gasparino (2013), as décadas de 1955 e 1965, com advento dos canais de televisão e com as primeiras transmissões dos jogos, também surgiram empresas interessadas em patrocinar as equipes, em troca do uso de propaganda nas camisas dos times, com as logomarcas ou propagandas dos produtos destas empresas. Marcas desportivas internacionais passaram a se interessar pela produção dos padrões das equipes, ganhando com a venda das camisas oficiais para os torcedores, também divulgando suas marcas, nas camisas, calções, meiões e chuteiras dos jogadores.

Assim como no rádio, a história da televisão no Brasil está diretamente ligada com o surgimento do futebol neste meio de comunicação. Apenas dois meses depois do Maracanazo (termo usado para fazer referência à final da Copa do Mundo de 1950, quando o Uruguai venceu o Brasil de virada por 2 a 1 em pleno Maracanã lotado, sagrando-se bicampeão do mundo), o jornalista Assis Chateaubriand colocava no ar a TV Tupi (GASPARINO, 2013, p.20).

Depois dessa copa do mundo, começaram a existir transmissões de partidas ao vivo, mesmo que limitadas territorialmente, estas foram atraindo cada vez mais espectadores. Esse também é um período em que os clubes começaram a gerenciar os clubes de forma mais empresarial, com a entrada de recursos advindo dos patrocínios e com as contratações de jogadores de outros clubes e até de outros países. O paraibano Assis Chateaubriand, dono de uma grande rede de notícias, conhecida como “Correios Associados”, deu grande destaque ao futebol brasileiro, em especial ao carioca e paulista (GASPARINO, 2013).

As imagens de TV com as transmissões dos jogos e com os programas desportivos, vão tornando o futebol uma paixão nacional e o Flamengo como o mais querido do Brasil, especialmente entre as camadas mais populares do Rio de Janeiro e de todos os estados do Brasil, mas especialmente das regiões Norte e Nordeste,

pois destes estados sempre existiu um grande fluxo migratório de nortistas e nordestinos.

De acordo com Aline (2019), com base nos dados de pesquisa Datafolha (2019), dentro do ranking de times com as maiores torcidas do Brasil, o Flamengo sempre aparece em primeiro lugar. Calcula-se que de cada cinco brasileiros um torce pelo Flamengo. Para Aline (2019), calcula-se que dos 210 milhões de brasileiros, em média 42 milhões torcem pelo Flamengo, isso representa cerca de 20% da população (Figura 09):

**Figura 09 – Imagem da torcida do Flamengo no Rio de Janeiro para receber os jogadores depois da conquista da Libertadores, 2019.**



Fonte: [gaveanews.com](http://gaveanews.com), 2019. Foto: (Reuters).

Provavelmente, com as conquistas de 2019, como a Copa Libertadores das Américas, o Campeonato Brasileiro, a Recopa do Brasil e a Recopa Sul-Americana, além do campeonato Carioca, podem ter alavancado novas estatísticas de crescimento da torcida, pois entre as equipes e competições de 2019, o Flamengo foi a equipe que mais encheu estádios com torcedores, tanto no Maracanã, quanto em outros lugares do Brasil.

Na obra organizada por Gomes (2001), Corrêa; Rosendahl falam sobre a manifestação da cultura na paisagem. Para a torcida do CRF, ao conquistar um

grande título, vemos o futebol se manifestar na paisagem de diferentes maneiras, com o jogo dentro do estádio, incentivado pelas torcidas ou nas avenidas e praças públicas, festejando suas vitórias.

Ainda com base nos dados do DataFolha (2019), o Corinthians com 14% aparece em segundo lugar e o Norte e o Nordeste são as regiões com maiores declarações de torcida para o Flamengo fora do Estado do Rio de Janeiro. Com proporções bem inferiores seguem a lista de colocados com: 3º) São Paulo (8%); 4º) Palmeiras (6%); 5º) Vasco (4%); Cruzeiro (4%); Grêmio (4%); 8º) Internacional (3%); Santos (3%); 10º) Atlético-MG (2%); seleção brasileira (2%); 12º) Botafogo (1%); Bahia (1%); Fluminense (1%); Sport (1%) (ALINE, 2019; Datafolha, 2019).

Quando falamos em mais de 42 milhões de pessoas torcendo pelo Flamengo, então compreendemos a expressão “Nação Rubro-Negra”, que cantam o Hino do clube, balançam bandeiras e amam o escudo e/ou emblema do Flamengo, sem falarmos nos mais de 500 mil torcedores do Flamengo que vive em outros países e até de estrangeiros que se declaram torcedores do Flamengo, com destaque para países latino-americanos, Portugal, Alemanha, França, Estados Unidos e Japão etc. (DATAFOLHA, ALINE, 2019).

Em escala do continente Sul-Americano, podemos constatar através de dados censitários que o tamanho da torcida do Flamengo, se comparada com a dos países desse continente, apenas o Brasil (212,5 milhões de habitantes; Colômbia 50,8 milhões de habitantes e; Argentina (45,1 milhões de habitantes), possuem população maior que a torcida do Flamengo (42,1 milhões de torcedores) (DATAFOLHA, 2019; ALINE, 2019).

Quando observamos as populações da América do Sul, dezenas de países possuem uma população total inferior ao número de pessoas que se dizem torcedoras do Flamengo e reservadas e respeitadas as condições territoriais e nacionais destes países, podemos de maneira relativizada dizer que, o Flamengo é comparado a uma nação, pois seus torcedores são como se fossem uma pátria do futebol com milhões de patriotas do CRF.

Em pesquisa realizada pelo Globo Esporte (2014), sobre as torcidas no Rio de Janeiro, considerando os bairros ou regiões metropolitanas e o Estado como um todo, considerando também classes sociais, faixa etária, níveis de renda e escolaridade, temos que o Flamengo é o clube mais popular da Cidade (capital) e do Estado do Rio de Janeiro

A pesquisa do Globo Esporte (2014), apontou que, 13% das pessoas afirmam não torcer por ninguém, mas o Flamengo aparece com 50,4% dos entrevistados que se declaram torcedores do Rubro-Negro.

Na medida em que a pesquisa passa pelos bairros e região metropolitana da Capital carioca, esse número percentual cresce ainda mais entre aqueles que são torcedores declarados do Flamengo, e se você juntar os percentuais dos três maiores rivais do Flamengo (Vasco, Fluminense e Botafogo) ainda não batem o percentual do CRF, deixando claro que a ideia de Nação Rubro-Negra começa dentro do próprio Estado do Rio de Janeiro (Gráfico 01):

**Gráfico 01 – Principais torcidas de futebol no Rio de Janeiro, 2014**



Fonte: globoesporte.com, 2014.

De acordo com o gráfico 01, se juntarmos as torcidas dos três principais rivais do Flamengo no Rio de Janeiro, Vasco da Gama (18%), Fluminense (9,4%) e Botafogo (7,7%), temos 35,1%. Como o Flamengo desponta com 50,4%, notamos que existe uma grande disparidade em relação ao tamanho das demais torcidas. Isso explica que o Flamengo consegue lotar o Maracanã muito facilmente. Como o Rio de Janeiro tem aproximadamente 16,5 milhões de Pessoas isso significa 8,2 milhões de flamenguistas (GLOBOESPORTE.COM, 2014).

Outro dado interessante da pesquisa é em relação a faixa etária dos torcedores, considerados jovens entre 16 e 19 anos; 20 a 29 anos; 30 a 39 anos; 40 a 49 anos e; 50 anos ou mais. Os dados são reveladores de que, entre as gerações mais novas de torcedores, o CRF vem ganhando novos adeptos e que, em todas as faixas etárias, os torcedores do Flamengo, continuam sendo a grande maioria, com maior destaque para os mais jovens. Essa nova onda de torcedores do Flamengo, mesmo com uma infinidade de novos atrativos, inclusive no mundo desportivo, continua a se interessar por futebol e em maior número pelo Flamengo. Vale salientar que não foi levado em consideração as crianças, mas sabemos que existem milhões de brasileirinhos que são apaixonados pelo Flamengo (Tabela 01):

**Tabela 01 – Torcedores dos principais times do Rio de Janeiro por Faixa Etária**

FAIXA ETÁRIA (ANOS)					
Clubes	16 A 19	20 A 29	30 A 39	40 A 49	50 OU MAIS
<b>FLAMENGO</b>	<b>61%</b>	<b>59,2%</b>	<b>52,9%</b>	<b>51,5%</b>	<b>39,4%</b>
<b>VASCO</b>	<b>11%</b>	<b>21,1%</b>	<b>17,9%</b>	<b>15,5%</b>	<b>19,2%</b>
<b>FLUMINENSE</b>	<b>9%</b>	<b>4,9%</b>	<b>8,7%</b>	<b>11,6%</b>	<b>11,7%</b>
<b>BOTAFOGO</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>	<b>5,7%</b>	<b>5,6%</b>	<b>12,2%</b>
<b>OUTROS</b>	<b>2%</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,4%</b>	<b>1%</b>
<b>NR</b>	<b>13%</b>	<b>7,7%</b>	<b>13,7%</b>	<b>15,5%</b>	<b>16,5%</b>

Fonte: globoesporte.com, 2014. Adaptado pelo autor, 2020.

A Tabela 01 demonstra um crescimento avassalador de novos torcedores do Flamengo, entre as faixas etárias 16 a 29 anos de idade, ficando entre 61% a 59,2%. Com uma relativa diminuição entre os torcedores com mais de 50 anos de idade, em que, o percentual é de 39,4%, percentual superior a soma das torcidas dos três principais adversários do Flamengo no Rio de Janeiro. Quando considerados os bairros cariocas, o Flamengo também lidera em todos os bairros, com grande liderança nos bairros mais populares da região metropolitana.

Na divisão por bairros, os rubro-negros são maioria em todos, mas têm seu melhor número entre Central, Leopoldina e Ilha do Governador (53,8%), e o pior, na Zona Sul (38,7%). Já os vascaínos alcançam maior porcentagem nos bairros localizados na Grande Madureira (33,3%). Curiosamente, há mais tricolores no Grande Méier (18,2%), contra 12,9% na Zona Sul, onde, com o mesmo percentual, os alvinegros têm seu melhor número. A torcida do Flamengo também tem grande maioria na Região Metropolitana, sem a capital,

alcançando 57,1% em Nova Iguaçu (GLOBOESPORTE.COM, 2014, p. 2)

Quando o assunto é torcedor no Estado do Rio de Janeiro, considerando a região metropolitana, os bairros da capital e as diferentes faixas etárias entre os torcedores, o Flamengo supera 50% em quase todos os quesitos da pesquisa. O globoesporte.com (2014) analisou os níveis de renda e a escolaridade dos entrevistados e entre as classes populares o Flamengo lidera absoluto, tendo uma redução estatística apenas entre as classes mais bem remuneradas, daí a expressão “Festa na Favela” ou “Flamengo é Favela”, quando o Flamengo ganha jogos, se classifica ou conquista títulos nos campeonatos em que participa.

O outro elemento a ser considerado neste caso, é o fato de que existem torcedores do Flamengo em todos os estados do Brasil, mesmo sabendo que em quase todos os estados existem agremiações futebolísticas que também se utilizam das cores rubro-negra, mesmo assim, em alguns destes estados, o Flamengo é o primeiro lugar, ficando em segundo lugar o time local ou estadual.

Nem sempre existem torcidas organizadas entre estes vários Estados, mas em todos existem embaixadas ou consulados que incentivam os torcedores a participar da vida do Flamengo, torcendo, organizando viagens para assistir jogos no Maracanã, ou para assistir jogos do Flamengo, quando este vem jogar naquele Estado ou próximo. É comum vermos em meio aos torcedores que estão em um Estádio assistindo ao Flamengo, aparecerem faixas e cartazes de torcedores de diferentes Estados do Brasil, principalmente do Norte e do Nordeste.

Temos casos emblemáticos do Estado do Piauí em que um torcedor apaixonado pelo Flamengo, criou um clube de Futebol e colocou o mesmo nome acrescentando apenas o local, que é conhecido como Flamengo do Piauí, além de dezenas de outros times com as mesmas cores, nome e características do rubro-negro carioca (FRIGOLS, 2015).

Para Frigols (2015), dos 67 exemplos de times, que adotaram as mesmas cores e padrões semelhantes ao do Flamengo, se destacam o Santa Cruz do Recife que adotou o padrão cobra coral, um dos primeiros padrões do Flamengo em 1914 e o Atlético Paranaense. Para o autor, apesar desses clubes negarem em suas redes sociais, existem escritos de suas origens que estão associadas a homenagens ao clube rubro-negro carioca. Mas o bom mesmo é observamos que alguns clubes adotaram os símbolos da rubro-negro da Gávea e se orgulham da origem e das

homenagens feitas, inclusive fora do Brasil. Também é comum observarmos torcedores do Flamengo que simpatizam com os outros rubro-negros (Quadro 03):

Quadro 03 – Clubes de Futebol criados com base no Clube de Regatas Flamengo (RJ).			
Nome	Local	Nome	Local
 A.A. Flamengo	MG	 Flamengo F.C.	SP
 A.B.E. Flamengo	PR	 Flamengo F.C. de Pirajuí	SP
 A.A. Flamengo	SP	 Flamengo F.C.	MG
 Caió Esporte Clube	RN	 Flamengo F.C. de Santos	SP
 C.R. Flamengo	RO	 Flamengo de Sucre	BOL
 E.C. Flamengo	SP	 Flamengo E. Tiradentes	DF
 E.C. Flamengo Assisense	RS	 Flamengo F.C. de Macaé	RJ
 E. C. Flamengo	PI	 Flamengo E.C.	MG
 E.C. Flamengo	SC	 Flamenguinho F.C.	RJ
 C.R. Flamengo de Belém	PA	 Flamenguinos	CE
 E.C. Flamengo Paraibano	PB	 Guarany Sporting Club	CE
 C.A. Flamengo de Araçatuba	SP	 Oeste	SP
 Flamengo F.C.	MG	 Riachuelo F.C.	SE
 S.E. Flamengo	RS	 Trem Desportivo Club	AP
 Flamengo F.C.	ING	 Ypiranga F.C.	RJ
 Flamengo F.C.	RS		

Fonte: [globoesporte.globo.com](http://globoesporte.globo.com), 2020

Nos demais Estados do Brasil, existem alguns times rubro-negros que também se destacam nos cenários regional e nacional, como por exemplo: Club Atlético Paranaense (PR); Esporte Clube Vitória (BA); Sport Clube do Recife (PE), Campinense Clube (PB); Grêmio Esportivo Brasil (Pelotas/RS); Atlético Clube Goianiense (GO); Moto Club de São Luiz (MA) etc. Vários destes clubes estão nas séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro.

Mas em se tratando de 42 milhões de torcedores (DATAFOLHA, 2019), o único que de fato se destaca com a maior torcida é o Rubro-Negro Carioca. Outros clubes adotaram o mesmo nome do Flamengo, além das cores e dos modelos de padrões e emblemas. De onde você menos espera, surgem clubes de futebol parecidos com o

Flamengo ao exemplo do Moto Clube do Maranhão, do time sul coreano *Pohang Steelers*, e do padrão da Seleção Alemã de futebol, que foi usado na Copa do mundo de 2014 no Brasil (Figura 10 - ABC):

**Figura 10 – ABC: Camisas do Moto Club (A), Pohang Steelers (B), S. Alemã: inspiração no padrão do Flamengo**



Fonte: Foto Arte - [globoesporte.globo.com](http://globoesporte.globo.com), 2015

De acordo com Frigols (2015), existem mais de 67 agremiações futebolísticas que se inspiraram no Flamengo para suas criações e origens. Inclusive homenagens de fora do Brasil como de times na América Latina, Europa, África e Ásia. Com destaque para a Seleção Alemã que para a Copa de 2014 no Brasil, criou um uniforme com base nas cores de sua bandeira e em homenagem as cores do time brasileiro. Inclusive foi com esse padrão que a Seleção Alemã goleou o Brasil por 7x1.

Quando começamos a pesquisar o tema, nunca imaginávamos que existissem tantos times ou clubes de futebol que surgiram influenciados pelo simbolismo do CRF. Claro que o estudo nos permite pensar que ainda podem ser muito mais, pois na área do futebol amador, provavelmente, existam muito mais equipes ou times de várzea que surgiram a partir de torcedores do Flamengo que também jogam bola e assim organizam suas equipes, com padrões rubro-negros e alusões ao Flamengo.

Como vemos, o CRF se tornou uma referência nacional e até mundial, quando se trata de paixão pelo futebol. Os flamenguistas como são conhecidos, sejam de carteirinha ou não, de alguma maneira fazem algum tipo de homenagem ao clube. Ainda com base nas pesquisas de Frigols (2015), na sequência temos uma lista com mais 31 equipes que se basearam no Flamengo do Rio de Janeiro para a criação dos seus clubes, sempre seguindo o padrão de cores e símbolos semelhantes aos do

Flamengo carioca. Além de dezenas de clubes que seguem o padrão rubro-negro de listras horizontais, também se destacam equipes da América Latina, África e Ásia (Quadro 04):

<b>Quadro 04 – Mais clubes que foram criados com base no CRF do Rio de Janeiro</b>	
1 - Flamengo Esporte Clube – PR.	16 - Sociedad Deportiva Flamengo, Latacunga, Equador.
2 - Bromley Flamengo FC – Inglaterra.	17 - Flamengo de Pefine - Guiné-Bissau.
3 - SEC Flamengo - São Valentim – RS.	18 - Club Atlético Flamengo – Peru.
4 - Sociedade Beneficente Cultural e Recreativa Flamengo – RS	19 - Flamengo de Chiclayo – Peru.
5 - Sociedade Esportiva E Recreativa Flamengo De Flores Da Cunha RS.	20 - União Flamengo Santos FC – Botswana.
6 - Flamengo de Caxias do Sul – RS.	21 - Flamengo de Pefine - Guiné-Bissau.
7 - Flamengo Esporte Clube de Arcoverde.	22 - Flamengo de Ngagara – Burund.
8 - Clube Escolinha de Futebol Flamengo.	23 - Clube Escolinha de Futebol Flamengo - Alegrete, RS.
9 - Flamengo Esporte Clube – Ribeirão das Neves/MG.	24 - Clube Esportivo Flamengo de Guanambi BA.
10 - Flamengo Rondonópolis – MT	25 - Esporte Clube Flamengo de Segredo – RS.
11 - Flamenguinho de Porto da Lama - Campos/RJ.	6 - Associação Esporte Clube Flamengo de Vila Tamandua – RS.
12 - Sociedad Deportiva Flamengo – Equador	7 - Flamengo de Santo Cristo – RS.
13 - Associação Atlético Flamenguinho do Guamá – Pará	28 - Vasmengo – Rondônia.
14 - Club Atlético Flamengo – Peru	29 - Flamenguinho – RO
15 - Flamengo de Chiclayo – Peru	30 - Flamengo Foot-Ball Club – CE
	31 - A. A. Flamengo de Varginha – MG
Fonte: <a href="http://globoesporte.globo.com/futebol/times/flamengo/noticia/2015">globoesporte.globo.com/futebol/times/flamengo/noticia/2015</a>	

Em se tratando de clubes, também existem outros fenômenos humanos e urbanos relacionados ao Flamengo, como Aterro do Flamengo (Rio de Janeiro); Praia do Flamengo em Salvador (Bahia), Lojas e bares com o nome do Flamengo, além das embaixadas do Flamengo em todos os estados brasileiros e em vários países. As lojas oficiais de venda de produtos do Flamengo se tornam uma espécie de ponto referência dos Flamenguistas.

Bares e restaurantes compram pacotes de TV por assinatura para proporcionarem aos seus clientes a possibilidade de assistirem os jogos do Flamengo e de outros clubes, enquanto efetuam a venda de bebidas e tira-gostos, também proporcionam uma maior movimentação de clientes. Aqui em Guarabira observamos que os jogos do Flamengo são motivos para grupos de amigos/as se encontrarem nos bares com TV por assinatura para assistirem os jogos. Claro que nestes ambientes, também se encontram os torcedores rivais, que ficam torcendo contra, mas no futebol, as rivalidades sadias são muito importantes, pois nenhum time consegue vencer seus adversários em todos os jogos. Mas mesmo em má fase, observamos que os torcedores flamenguistas não abandonam o fato de torcer pelo clube.

### 4.3 AS TORCIDAS ORGANIZADAS DO FLAMENGO E SUAS AÇÕES

No primeiro momento queremos destacar a importância da torcida e dos grupos organizados em defesa do Flamengo. Como já demonstramos através de dados e fontes, são mais de 42 milhões (Datafolha, 2019) de torcedores espalhados por todos os Estados brasileiros e fora do país. É a massa de torcedores que dá ao Flamengo o título de Nação Rubro-Negra. Muitos torcedores seguem apenas o time, suas partidas e conquistas, sem nenhum tipo de vinculação organizativa. Por outro lado, existem centenas de grupos organizados como torcedores do Flamengo.

As grandes torcidas organizadas estão ou nasceram na capital e no Estado do Rio de Janeiro, mas a medida em que foram crescendo, ampliaram a sua dimensão ou manifestação territorial por vários estados do Brasil, considerados torcedores em diferentes classes sociais, etnias e fé religiosa, pois nada disso impede que as pessoas simpatizem pelo Flamengo e se tornem torcedores.

As pesquisas não levam em consideração as crianças, mas sabemos que os avós, pais e tios influenciam as crianças, incentivando as mesmas, lhes dando presentes alusivos aos símbolos do Flamengo, levando-as aos estádios e assim nascem os torcedores do Rubro-Negro Carioca.

As torcidas organizadas e os sócios efetivos do Clube não são a mesma coisa. São centenas de torcidas organizadas oficialmente, através da ATORFLA (Associação das Torcidas Organizadas do Flamengo), além de centenas de torcidas organizadas não oficiais e que se espalham por estados, cidades e bairros de todo o Brasil, além das Embaixadas e Consulados, que são torcidas organizadas por Estados, bem como, fora do Brasil com a anuência do CRF.

Quando nos referimos a torcidas organizadas, nem todas possuem sede, estrutura ou sócios oficiais, apesar das que aqui foram listadas, existe um mínimo de organização e responsabilidade social entre os seus torcedores associados, com diversos tipos de ações, não apenas voltadas para o ato de torcer pelo Flamengo. Algumas dessas torcidas tiveram membros envolvidos em conflitos com outras torcidas rivais, gerando brigas, arruaças e até casos de homicídios, tanto de torcedores do Flamengo, quanto de outros times.

De acordo com a FlaHoje (2020), entre as torcidas organizadas, podemos destacar: a Charanga Rubro-Negra, uma banda musical criada pelo flamenguista Jayme de Carvalho em 1942. Esta torcida é uma das primeiras e principais

animadoras dos jogos do Flamengo no Maracanã e no Rio de Janeiro, sempre entoando os hinos e palavras de ordem que incentivam o time. Destacamos as principais torcidas, tanto nos estádios de futebol como o Maracanã, quanto no dia a dia, quando os torcedores se reúnem para viagens de acompanhamento ao CRF, bem como de importantes ações sociais ou campanhas de solidariedade (Quadro: 05):

<b>Quadro 05: Principais torcidas organizadas do Flamengo ao longo de sua história</b>	
 <p>Nome: RAÇA RUBRO-NEGRA Time: Clube de Regatas Flamengo Fundação: 24/04/1977 Sede: Rua Evaristo da Veiga, 47/408 – Centro – RJ. Sub-sedes: regiões. Lema: Maior Movimento de Torcidas do Brasil Site Oficial: <a href="http://www.racarubronegra.com.br">www.racarubronegra.com.br</a></p>	 <p>Nome: TORCIDA JOVEM DO FLAMENGO Time: Clube de Regatas Flamengo Fundação: 06/12/1967 Sede: Rua Alvaro Alvin, 48, Sala 801/802 – Centro – RJ. Sub-sedes: Pelotões Lema: Nada do Flamengo, tudo pelo Flamengo Site Oficial: <a href="http://www.torcidajovemdoflamengo.com.br">www.torcidajovemdoflamengo.com.br</a></p>
 <p>Nome: TORCIDA URUBUZADA Time: Clube de Regatas Flamengo Fundação: 01/08/2006 Sede: Tijuca – RJ. Sub-sedes: Lema: Os Defensores do Manto Site Oficial: <a href="http://www.urubuzada.com.br">www.urubuzada.com.br</a></p>	 <p>Nome: TORCIDA FLA MANGUAÇA Time: Clube de Regatas Flamengo Fundação: 27/05/1995 Sede: Rio de Janeiro – RJ. Sub-sedes: Botequins Lema: Embriagados pelo Mengão Site Oficial: <a href="http://www.flamanguaca.com.br">www.flamanguaca.com.br</a></p>
 <p>Nome: IMPÉRIO RUBRO-NEGRO Time: Clube de Regatas Flamengo Fundação: 21/06/2009 Sede: Santa Cruz – RJ Site Oficial: <a href="http://torcidaimperiorubro-negro.webnode.com.br">torcidaimperiorubro-negro.webnode.com.br</a></p>	 <p>Nome: DRAGÕES RUBRO-NEGROS Time: Clube de Regatas Flamengo Fundação: 17/11/1977 Sede: Rio de Janeiro – RJ. Site Oficial: <a href="http://www.flamengo.com.br/flapedia/Dragaes">www.flamengo.com.br/flapedia/Dragaes</a></p>
 <p>Nome: FLA-ROOTS Time: Clube de Regatas Flamengo Fundação: 03/08/2007 Sede: Quintino – RJ Lema: Raiz do Flamengo Site Oficial: <a href="http://www.flaroots.com">www.flaroots.com</a></p>	 <p>Nome: TORCIDA URUBU GUERREIRO Time: Clube de Regatas Flamengo Fundação: 12/10/2005 Sede: Monte Castelo, Nova Iguaçu – RJ Site Oficial: <a href="http://www.urubuguerreiro.com.br">www.urubuguerreiro.com.br</a></p>
Fonte: <a href="https://flahoje.com/torcidas-organizadas-do-flamengo/">https://flahoje.com/torcidas-organizadas-do-flamengo/</a> 2020.	

As torcidas organizadas, além das suas sedes sociais, também se organizam em regionais e ou pelotões espalhados pela cidade e pelo Estado do Rio de Janeiro, além de outras cidades e estados brasileiros e até fora do Brasil. Estas torcidas organizadas chegam a congregar milhares de torcedores, ao exemplo da Raça Rubro-Negra que congrega mais de 50 mil torcedores, inclusive fora do Brasil, ao exemplo da Argentina, dos Estados Unidos, Japão, Reino Unido etc. (DATAFOLHA, 2020).

Muitas torcidas do Flamengo também surgiram com bandeiras de luta sociais e políticas ao exemplo da Força Jovem e da Raça que estiveram inicialmente atreladas aos movimentos negros, ou a Fla-Roots ligada ao Movimento Rastafari e ao Reage. Também temos a torcida Flamengo Antifascista (FLA-ANTIFA), criada durante a Ditadura Militar para denunciar a perseguição política e o assassinato de torcedores ligados aos movimentos da esquerda brasileira. O Caso mais marcante foi o desaparecimento e assassinato de Sturt Angel, bi campeão de remo pelo Flamengo entre 1964-1965. Angel foi preso, torturado e morto pelo Regime Militar em 14 de maio de 1971, na Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro (LANCE, 30/11/2019).

As torcidas organizadas do Flamengo também são um termômetro para medir a situação do clube e a satisfação ou não dos torcedores com o desempenho da equipe, jogadores, treinadores e até sobre a direção do Clube. Quando o Flamengo não vai bem, os torcedores pressionam, cobram, exigem raça e garra do time. Muitos jogadores ao chegar ao Flamengo, já sabem que serão muito cobrados pela torcida.

Antes da pandemia de Covid-19, os jogos com o maior número de público, especialmente no Maracanã foram todos de mando do Flamengo e o cenário era de apoteose, com as cores rubro-negras vestindo as arquibancadas do Maracanã. Mas o fenômeno também se repetia em alguns estádios, especialmente o Estádio Mané Garrincha em Brasília/DF e em todas as capitais do Nordeste por onde o Flamengo passou em 2019.

As torcidas organizadas sempre se mobilizam para ações de solidariedade, em muitos casos fazendo campanhas para doação de agasalhos, roupas, produtos de higiene e alimentos para as comunidades pobres da periferia, independente de torcer para qualquer time. As doações ou campanhas são direcionadas para os morros e favelas do Rio de Janeiro ou em campanhas humanitárias e de doação de sangue, quentinhas etc. Quando pesquisamos nas redes sociais dessas torcidas, sempre encontramos a divulgações dessas ações (Figuras 11, 12, 13 e 14):

Figuras 11 e 12 – Arrecadação de roupas e donativos pelas torcidas organizadas do Flamengo, 2020



Figuras 13 e 14 – Distribuição de alimentos e Prestação de Contas da Ação Solidária das torcidas organizadas do Flamengo



 <b>AÇÃO SOLIDÁRIA JARDIM CATARINA</b> <b>PRESTAÇÃO DE CONTAS</b>	
▪ 60 kg Batata - R\$ 75,00	▪ 60 kg Cebola - R\$ 135,00
▪ 54 kg Tomate - R\$75,00	▪ 40 kg Laranja Pêra - R\$ 76,00
▪ 70 kg Banana Prata - R\$ 172,50	▪ 40 kg Maçã - R\$ 130,00
▪ 400 Ovos - R\$ 116,74	▪ 65 kg Fubá R\$ 129,35
▪ Embalagem Plástica - R\$ 45,00	▪ Plástico Filme - R\$ 15,96
▪ Sacolas Plástica - R\$ 36,00	▪ Combustível - R\$ 50,00
<b>TOTAL: R\$ 1.056,55</b>	
Agradecimento especial à torcida Raça Rubro-Negra e seus integrantes.	

Fonte: FLA-ANTIFA; RAÇA RUBRO-NEGRA, 2020.

<https://www.facebook.com/FlamengoAntifa/photos/pcb.2020>

Estas imagens são apenas exemplos simbólicos do que acontece nas comunidades e por dentro das torcidas organizadas do Flamengo, também de outros clubes, inclusive rivais, mas que em muitos momentos se juntam para as ações solidárias. Isso demonstra que uma torcida organizada vai além de ser apenas torcedor. Também existe um cidadão preocupado com os problemas da comunidade.

As torcidas citadas são apenas alguns exemplos, mas existe centenas de outras torcidas, Fla-Embaixadas, Fla-Consulados, blocos carnavalescos e grupos de amigos torcedores em todo o país. Se entrarmos no *google*, *youtube*, *facebook* ou no *instagram*, entre outras redes sociais por exemplo e se fizermos busca por: torcida do Flamengo, Fla, Mengo, Rubro-Negro, Nação Rubro-Negra, Urubu Rubro-Negro etc., aparecem centenas de novos grupos identificados enquanto torcedores do CRF em todo o Brasil, aqui segue alguns exemplos: Flaroflafla; Torcida FlaChoop; Fla-Angra; Torcida Fla 12; Flashow; Falange Rubro-Negra; Paixão Rubro-Negra; Sempre Flamengo; Eternamente Flamengo; Nação 12; Flamengo Até Morrer; Flamigos;

Flatuante Niteroi; FlaMania, Fla BH, FlaGrande do Norte, Nação Rubro-Negra, Urubu Guerreiro, Urubu Cuiabano, Fla-Nego (Fla-PB), FlaFlaBelém, Fla-Caju. Realmente existe uma explosão de torcidas e grupos de torcedores que ultrapassam os limites territoriais do Brasil.

De acordo com a Agência Sputnik (22/12/2019) a maior torcida do Flamengo fora do Brasil reside em Portugal e é organizada com o nome Embaixada Fla-Portugal. São milhares de torcedores espalhados pelas cidades de Lisboa, Porto, Faro, Oeiras entre outras. Nessa mesma perspectiva existe embaixadas do Flamengo em Madri, no Reino Unido, no Japão, na Itália, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Chile, Peru, Coreia do Sul e quanto mais a gente avança com pesquisas direcionadas, mais embaixadas do Flamengo a gente vai encontrar.

De acordo com o site oficial do Flamengo (2020), sobre o que são as embaixadas e consulados da Nação Rubro Negra, tanto dentro do Brasil, quanto em outros países:

As Embaixadas e Consulados da Nação são movimentos espontâneos de torcedores rubro-negros espalhados por diversas localidades do Brasil e do exterior, que se reúnem para assistir aos jogos do Flamengo e comemorar suas vitórias e conquistas – além de trazer novos sócios-torcedores, contribuir para divulgar os valores e a campanha do clube e realizar campanhas sociais ([flamengo.com.br/embaixadas-e-consulados](http://flamengo.com.br/embaixadas-e-consulados), 2020).

Apesar de as torcidas organizadas não estarem oficialmente vinculadas ao CRF, muitos dos membros fundadores destas organizações são sócio torcedores do Flamengo e com base nisso, a própria diretoria do Clube passou a incentivar a criação de embaixadas e consulados do Flamengo em todo o Brasil e no exterior. Só para termos uma pequena ideia, no site oficial do Clube temos mais de 150 embaixadas registradas ([flamengo.com.br/embaixadas-nacao-rubro-negra](http://flamengo.com.br/embaixadas-nacao-rubro-negra), 2020).

São mais de 270 consulados do Fla espalhados pelo Brasil e pelo mundo, aos exemplos de Argentina, Colômbia, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Bélgica, França, Espanha, Israel e Qatar ([flamengo.com.br/consulados-rubro-negros](http://flamengo.com.br/consulados-rubro-negros), 2020). Como vemos, o Flamengo, por ser o clube com a maior torcida do Brasil e uma das maiores do mundo, pode ser considerado como a Nação Rubro-Negra, dentro do território brasileiro e fora também.

Depois de conversar com vários torcedores do Flamengo aqui de Guarabira, escolhemos a história de vida de um torcedor Flamenguista de carteirinha, conhecido como Vamberto Mendes ou (Beto Mendes), declarado torcedor do CRF desde criança.

Atualmente com 48 anos de idade, nos respondeu que nunca torceu por outro time e sempre foi torcedor do Flamengo. Lhe perguntamos como começou essa paixão e se tinha alguma influência do seu pai, tios ou irmãos. Para nossa surpresa ele respondeu que não e foi nos contando os detalhes:

*“- Eu comecei a torcer pelo Flamengo mais não foi influência, nem do meu pai e nem dos meus irmãos mais velhos. Meu pai nem falava em futebol e meus dois irmãos mais velhos, um torcia pelo Vasco e o outro pelo Fluminense. Eu ainda era criança e quando passava os jogos na televisão, ainda em preto e branco, eu assistia e comecei a gostar e a torcer pelo Flamengo. Eu lembro que tinha dois amigos maiores que também torcia pelo Flamengo, chamados de Gilberto e Marconi. Quando os jogos do Flamengo não eram televisionados a gente assistia em um rádio, no parquinho perto do Fórum de Guarabira. A gente levava o Rádio, uma bandeira e as camisas e ficávamos lá torcendo pelo Flamengo. O jogo era retransmitido da Rádio Globo e era emocionante demais. Quando o Mengo fazia um gol era uma explosão de alegria (**Entrevista com Berto Mendes, outubro de 2020**).*

A resposta foi muito convincente e marcada por um diferencial, sua escolha não foi influenciada pela família. Perguntamos para Beto Mendes se, quando o Flamengo perdia alguém tirava brincadeiras com ele e, se já havia guardado muitas recordações, lembranças e objetos relacionados com o Flamengo:

*“- Quando o Flamengo perdia, meus irmãos mais velhos vinham me provocar, mas eu seguia firme acreditando no Fla. Eu lembro que era um sofrimento, assistir os jogos, era uma emoção fora do comum e junto com os amigos Prof. Gil e Marconi fazíamos a festa nas vitórias. Daí eu fui crescendo e conhecendo cada vez mais gente que torcia pelo Flamengo e no Colégio vários amigos diziam torcer pelo Mengo. Eu tenho uma coleção com muitos itens do Flamengo, posso dizer que tenho um Guarda-Roupa só para as coisas do Flamengo. Tenho dezenas de camisas, calções, meias, cuecas, toalhas, lençóis. Tenho revistas, recortes de revistas, jornais, fotografias, posters das conquistas, livros, lápis, caneta, cadernos, borrachas, bolsas, canecas, xícaras, chaveiros, carteira, cartões ou calendários, adesivos, eu tenho vários modelos. Bandeiras, flamulas, disco, cd, dvd, rede de dormir e até um colchão com estampas do Flamengo, são muitos objetos que coleciono há mais de 40 anos” (**Entrevista com Berto Mendes, outubro de 2020**).*

Como podemos perceber, Beto Mendes é uma Flamenguista de verdade. Dentro das questões perguntamos se ele já havia assistido algum jogo do Flamengo ao vivo e se já tinha ido ao Maracanã. Ele nos respondeu que:

*“- Sim, já fui duas vezes ao Maracanã, visitei a Gávea, o Museu do Flamengo, o CT e no Maracanã senti o quanto é gigante a torcida do*

*Flamengo. Quando a torcida começa a cantar, soltar fogos, a pular e tremular as bandeiras, a gente sente um frio na barriga e um aperto no coração e o Maracanã treme de verdade. Também já fui assistir jogos vários jogos do Flamengo no Almeidão em João Pessoa, no Amigão em Campina Grande, em Natal e em Recife. Ao todo, acho que já assistir a uns 10 jogos do Flamengo diretamente nos estádios, mas pela TV já assistir centenas de jogos, sempre com a mesma emoção, tensão ou emoção” (Entrevista com Berto Mendes, outubro de 2020).*

Assim é um torcedor do Flamengo e para finalizar as perguntas, queríamos saber qual tinha sido sua maior emoção enquanto torcedor do Flamengo e se já tinha sofrido alguma vez pelo Flamengo? Também perguntamos se ele já participou de festas de rua para comemorar os títulos e conquistas do Flamengo? Ele respondeu:

*“- Pelo Flamengo eu sempre tive muito mais alegria que sofrimento. Aqui em Guarabira, ao longo de minha vida, já participei de muitas festas das conquistas dos títulos do Flamengo, Mundial de Clubes, Copa Libertadores, Sul-Americana, Mercosul, Copa do Brasil, Brasileirão, sem contar os cariocas e as taças Rio. Sempre acompanhei o Flamengo ponto a ponto, partida por partida. Meu maior sofrimento foi quando o Flamengo chegou perto do rebaixamento. Eu lembro que fiz uma promessa para São Judas Tadeu e o Flamengo escapou do rebaixamento, na fase mais difícil do time. Era muito aperto no coração. Aí o Flamengo escapou e eu paguei a promessa que era ajudar famílias carentes com cestas básicas. Aí criei essa tradição e sempre faço a minha fé em São Judas Tadeu e ajudo as pessoas carentes. Outro caso que aconteceu comigo foi num ano em que o Time Master do Flamengo veio jogar aqui no Almeidão. Eu lembro que era só feras do Flamengo das antigas inclusive Zico. Rapaz na noite anterior da gente ir pra João Pessoa, o jogo era as 09:00 horas da manhã. Aí eu acordei doente, com febre e passando mal. Me mediquei e fui assim mesmo. Depois eu descobri que era febre emocional, diante da expectativa de assistir Zico jogando. Aí depois fomos para o Cabo Branco e lá tiramos fotos com Zico e com Júnior, Zinho. Rapaz eu nunca pensei que teria uma febre emocional por conta do Flamengo, mas tive. Como você sabe, aqui em Guarabira tem muitos torcedores do Flamengo e quando o Flamengo conquista um título, uma multidão desce para a praça central e começa a festa. A partir desses movimentos eu e o prof. Belarmino tivemos a ideia de organizar um Bloco de Carnaval chamado Urubuzuada, inclusive a sua Escolinha do Flamengo participou da criação e da organização. O bloco é um sucesso total e já se tornou o maior bloco de carnaval de Guarabira” (Entrevista com Berto Mendes, outubro de 2020).*

Com bem explicou o flamenguista Beto Mendes, a torcida do CRF em Guarabira e em diversas cidades do Nordeste é um fenômeno crescente de torcedores. Sobre o Bloco Carnavalesco Urubuzuada, realmente faz sucesso em Guarabira e região. Flamenguistas se deslocam de diferentes cidades para fazer duas coisas, brincar carnaval e prestigiar o movimento de torcidas rubro-negras.

A Escolinha do Flamengo em Guarabira no segundo ano do Bloco, conseguiu trazer o ex-jogador do Ronaldo Angelin como atração em 2018. Os torcedores do Flamengo sabem o quanto Angelin foi importante como zagueiro do Flamengo, mas ficou marcado na História o seu gol que deu o título do Brasileirão para o Rubro-Negro em 2009. Esse apoio em trazer Ronaldo Angelin para prestigiar o Bloco, simplesmente mobilizou a participação de milhares de pessoas e o bloco saiu as ruas de Guarabira arrastando uma multidão, com a cobertura da mídia local e até de canais de TV do Estado da Paraíba (Figuras 15 e 16)

Figura 15 – Imagens do abadá do Bloco Urubuzauda de Guarabira-PB. Carnaval 2018.



Fonte: [guarabira50graus.blogspot.com/2018](http://guarabira50graus.blogspot.com/2018)

Figura 16 – Divulgação da presença de Ronaldo Angelin no desfile do Bloco Urubuzauda, 2018



No dia 07 de fevereiro de 2018, o Bloco Urubuzauda, saiu as ruas de Guarabira com a presença de Ronaldo Angelin e uma multidão tomou as ruas da cidade, com flamenguistas de várias cidades da Paraíba e de outros blocos do Flamengo da região, assim como torcidas organizadas do Flamengo de João Pessoa (Fla-Nego e Fla-PB), Campina Grande na Paraíba e até do Fla-RN (Rio Grande do Norte), que vieram prestigiar o Bloco.

Beto Mendes juntamente com o professor Belarmino e a Escolinha do Flamengo foram os organizadores do Bloco e vários grupos de torcedores intitulados #FlaGBA, com apoio de vários comerciantes locais, pequenos empresários, o bloco conseguiu fazer mil abadá vendidos a preços populares para pagar as despesas com trio-elétrico, banda e orquestra de frevos. (Figuras 17, 18, 19 e 20):

Figura 17 – Imagem do prof. Belarmino, Ronaldo Angelin e Beto Mendes no Estandarte do bloco Urubuzuada 2018.



Fonte: Arquivo do Autor 07/02/2018

Figura 18 – Imagem de Ronaldo Angelin chegando na concentração do Bloco Urubuzuada de Guarabira



Fonte: <http://www.sofesta.net/galeria/113>

Figura 19 – Foto de Ronaldo Angelin com os organizados do Bloco na Escolinha do Flamengo de Guarabira



Fontes: [guarabira50graus.blogspot.com/2018](http://guarabira50graus.blogspot.com/2018)

Figura 20 – Saída do Bloco Urubuzuada no Carnaval de Guarabira em 2018



<http://www.sofesta.net/galeria/113>

Ao som do hino do Fla, hino do Bloco, “País Tropical” e aos gritos da torcida, o Bloco Urubuzuada fez a festa, de acordo com esse conjunto de imagens, trio elétrico Raça puxou o bloco pelas ruas de Guarabira. Como afirmou o torcedor Beto Mendes, todas as vezes que o rubro-negro conquista um título, essa multidão apaixonada sai as ruas de Guarabira para fazer a festa.

Podemos dizer que conhecemos a grande maioria destes torcedores, em que, muitos são pais da menina da Escolinha do Flamengo, amigos de infância e peladeiros que frequentam a Arena Brasil, onde foi instalada a Escolinha do Flamengo de Guarabira. A vinda de Ronaldo Angelin mobilizou flamenguistas de toda a região, mais independente de atrações como a de um jogador de futebol do Flamengo, a cultura do futebol e do carnaval são as grandes paixões dos brasileiros.

## 5 DE TORCEDOR RUBRO-NEGRO A ORGANIZADOR DA ESCOLINHA DO FLAMENGO EM GURABIRA/PB.

Neste capítulo incluímos como se deu o direto envolvimento empresarial com o CRF, com as Escolinhas de Futebol do Flamengo, que são franquias para treinamento e descoberta de talentos que são testados nas escolas de base do CRF, conseguindo com isso a constante renovação de atletas, desde a infância, adolescência, juventude até os profissionais na fase adulta.

Nesse sentido, nasceu o nosso interesse em fomentar a Escolinha de Futebol do Flamengo aqui em Guarabira e como torcedor do Clube, realizamos várias viagens ao Rio de Janeiro, onde foi possível concretizar o sonho de conhecer a Gávea, o Museu do Flamengo, o Centro de Treinamento (CT) Ninho do Urubu e o Maracanã, inclusive na parte de vestiário e pisar no gramado do Maracanã, local de grandes conquistas do Flamengo foi algo inesquecível.

Em nossa família, nem todos são torcedores do Flamengo, havendo rivalidades entre irmãos, pai e tios, assim nos tornamos flamenguistas desde crianças e, vendo que em Guarabira existiam muitos torcedores do Flamengo, também em toda a região, observações feitas a partir do grande número de pessoas com camisas do time, bonés, calções, adesivos em carros e grandes festas locais com as conquistas do CRF, nos fizeram acreditar na possibilidade de investir em uma Escolinha do Flamengo para treinar a criançada local (Figuras 21 e 22):

Figura 21 – Escolinha do Fla Guarabira aulas práticas de futebol para crianças



Fonte: Arquivo do Autor, novembro de 2017

Figura 22 – O adolescente K.N.S. 13, segurando a Taça da Conquista da IberCup World-Sub12, São Paulo em janeiro de 2019.



Fonte: Arquivo do Autor, janeiro de 2019.

Na figura 22, temos o adolescente K. N. S. 13 anos que é o nosso primeiro jogador selecionado para as categorias de base do Flamengo. Ele teve importante participação na equipe sub-12 oficial do CRF, na Copa IberCup World (<https://www.flamengo.com.br/noticias/futebol-de-base/sub-12-e-campeao-da-ibercup-world>, 2019), realizada em janeiro de 2019, na cidade de São Paulo, onde o Sub-12 do Flamengo foi Campeão. Esse garoto é um talento e promete nas categorias de base do Rubro-Negro.

Podemos dizer que unimos o útil ao agradável, pois passamos a fazer uma das coisas que mais gostamos, torcer pelo Flamengo, nos tornados franqueados das escolinhas do clube. Outro aspecto importante foi também participarmos dos campeonatos internos como a Copinha das Escolinhas do Flamengo de todo o Brasil e demonstrar o trabalho realizado aqui na cidade de Guarabira/PB (Figuras 23 e 24):

Figura 23 – Self com o ex-técnico do Flamengo, Dorival Júnior em 2018



Fonte: Arquivo do Autor, novembro de 2018

Figura 24 – Self no restaurante do Maracanã+, antes do jogo do Flamengo em 2018



Fonte: Arquivo do Autor, novembro de 2018

Ao longo destes cinco anos em que criamos a Escolinha do Flamengo em Guarabira, conseguimos uma boa equipe de crianças e adolescentes e com a ajuda dos pais e mães, já tivemos oportunidade de participar de importantes momentos na formação dessa garotada, inclusive com destaque em algumas competições e o aproveitamento do adolescente K. N. S., no grupo de base do CRF.

Sabemos que é uma grande responsabilidade treinar crianças, adolescentes e jovens, meninos e meninas para o mundo do futebol. Então a ajuda dos familiares é fundamental. A nossa exigência é que todos mantenham o foco nos estudos, na educação e a parte do desenvolvimento físico e intelectual no sentido de estimulá-los para a competição sadia é parte da nossa filosofia.

Também estimulamos o princípio da solidariedade e do trabalho em equipe, pois o futebol é assim. Mas não podemos negar que os grandes movimentos da

Escolinha, como leva-los para as disputas nacionais, entre as escolinhas do Fla ou pelo simples fato de que irão viajar de avião, conhecer o Rio de Janeiro, a Gávea e o CT do Flamengo, todo mundo entra em êxtase, inclusive os pais e mães (Figuras 25 e 26):

Figura 25 – Viagem dos atletas da Escolinha do Fla Guarabira para o Rio de Janeiro em 2017



Fonte: Arquivo do Autor, dezembro de 2017

Figura 26 – Embarque dos jogadores da Escolinha do Flamengo para o Rio de Janeiro em 2017



Fonte: Arquivo do Autor, dezembro de 2017

Estes jovens viajaram de avião pela primeira vez e estiveram no CT Ninho do Urubu e na Gávea, tendo contato com jogadores, treinadores e preparadores físicos do CRF. Uma experiência registrada em imagens, com a autorização dos pais. Eles se sentem verdadeiros jogadores, na disputa de partidas com atletas de outras escolinhas, entre as quais chegamos a conquistar o título de Campeão Sub-17 contra uma Escolinha do Rio de Janeiro em plena Gávea (Figuras 27 e 28):

Figura 27 – Escolinha do Flamengo de Guarabira foi Campeã da Copinha Sub-17 na Gávea/RJ



Fonte: Arquivo do Autor, dezembro de 2017

Figura 28 – Jogadores da Escolinha do Flamengo de Guarabira pousa para foto de Campeã Sub-17 na Gávea/RJ.



Fonte: Arquivo do Autor, dezembro de 2017.

A vibração com os jogos e a conquista do título de campeões da Copinha Sub-17 das Escolinhas do Flamengo em dezembro de 2017, foi o despertar de que a Escolinha do Flamengo de Guarabira, apesar de ser uma das mais novas do Brasil, em apenas três anos, já demonstra que nossa região poderá revelar importantes jogadores, como K.N.S., 13 anos e que passou por todos os testes e foi selecionado para ficar no Rio de Janeiro na formação de base do clube. Além das conquistas e das competições, nossa equipe também aproveitou para visitar importantes pontos turísticos do Rio de Janeiro como as praias, o Maracanã e o Cristo Redentor (Figuras 29 e 30):

Figura 29 – Equipe da Escolinha do Flamengo na Entrada do Maracanã/RJ, dezembro de 2017



Fonte: Arquivo do Autor, dezembro de 2017

Figura 30 – Atletas da Escolinha do Flamengo de Guarabira visita o Cristo Redentor/RJ, em 2017



Fonte: Arquivo do Autor, dezembro de 2017

Os sonhos de torcedor, agora organizador de uma escolinha do CRF, time do coração é uma realização gigantesca, mas também se mistura com os sonhos de muitos pais, mães de crianças que sonham em serem jogadores de futebol, agora imaginem com a camisa do seu time de coração e jogando no Maracanã? Estas crianças e adolescentes sentiram um pouco desse sabor, sentimento de tocar na bola dentro da Gávea, no solo dos grandes campeões brasileiros como o Flamengo.

Com a participação em algumas competições é a demonstração de que a garotada da Escolinha do Fla em Guarabira vem obtendo êxito em diferentes categorias. Em 2019, participamos da Copinha Nordeste, que ocorreu em Natal. Levamos quatro categorias e fomos campeões em três (Sub-13, Sub-15 e Sub-17). Tem em 2019, participamos do Campeonato paraibano Fut-7 na categoria Sub-16, onde fomos campeões. Estes títulos reforçam nossas atividades e o crédito de futuros jogadores profissionais, sendo revelados na Região de Guarabira.

Todas estas experiências que estamos tendo como torcedor Rubro-Negro e como fraqueado das Escolinhas do Flamengo é um sonho realizado com sucesso, pois mesmo em meio as dificuldades, e o prazo para que o trabalho se solidifique totalmente, já temos alguns frutos colhidos ao longo dessa empreitada de três anos.

Outro aspecto de tudo isso, foi o fato de poder me aproximar fisicamente dos jogadores profissionais do CRF, pedir autógrafos na camisa e abraçar aqueles que vemos como ídolos, como inspiração das nossas alegrias enquanto torcedores. (Figuras 31, 32, 33 e 34):

Figura 31 – Self ao lado de torcedores famosos do Flamengo na porta do Maracanã/RJ, em 2019.



Fonte: Arquivo do Autor, setembro de 2019

Figura 32 – Self com Diego Ribas, camisa 10 do CRF em 2018.



Fonte: Arquivo do Autor, novembro de 2018.

Figura 33 – Self com Lucas Paquetá ex-jogador do CRF, atualmente no Lyon da França.



Fonte: Arquivo do Autor, novembro de 2018.

Figura 34 – Self com o goleiro César do CRF em 2018.



Fonte: Arquivo do Autor, novembro de 2018.

Estas imagens representam o meu contato direto com os jogadores do Flamengo no hotel em São Paulo, em que tive a oportunidade de fazer selfs com vários jogadores ilustres. Aqui destaco enquanto exemplos, os jogadores mais famosos do Flamengo, como Diego Ribas, o camisa 10 e capitão do time; o atacante Lucas Paquetá, atualmente jogador do Olympique Lyonnais da França e; o goleiro César. Estas imagens foram feitas em novembro de 2018 antes do jogo contra o São Paulo. Também quando estive no Maracanã em setembro de 2019 e fiz self com

torcedores ilustres (Chapolim e o Anjinho), que sempre estão fantasiados para os jogos do CRF.

Queremos encerrar este capítulo com uma self feita de dentro do Maracanã, pois para os milhões de torcedores do Flamengo, existe uma máxima em que eles dizem “O Maraca é nosso”, devido ao tamanho do estádio, único no Brasil que já registrou mais de 120 mil torcedores, quando existia as arquibancadas gerais e ainda hoje, mesmo depois das reformas para a copa de 2014, com cadeiras e redução do público, mas onde o Flamengo já colocou mais de 50 mil torcedores para assistir aos jogos da Nação Rubro-Negra (Figura 35):

Figura 35 – Self no Maracanã em meio a torcida rubro-negra. Flamengo 3 X 1 Internacional pelo Brasileirão 2019



Fonte: Arquivo do autor, 25 de setembro de 2019.

Esta imagem representa a importância do Flamengo para milhões de brasileiros e ir ao Maracanã assistir a uma partida do Rubro-Negro é algo maravilhoso. Nessa partida pelo Campeonato Brasileiro 2019, o Flamengo venceu o Internacional gaúcho pelo placar de 3X1. Só estando no Maracanã para sentir a atmosfera desse jogo e para entender que o Flamengo e a sua torcida formam a Nação Rubro-Negra.

Uma coisa fantástica na grande torcida do Flamengo é a guarra dos seus membros, pois, independente de derrotas ou vitórias, os Flamenguistas vão para as ruas, para o trabalho, restaurantes e bares, portando algum adereço rubro-negro. Quando você entre em uma loja de materiais esportivos é comum encontrarmos manequins vestidos com as blusas do Flamengo, pois o padrão chama a atenção dos consumidores.

Entrevistamos três lojistas em Guarabira e um gerente de loja que vende materiais esportivos e objetos com logomarcas de clubes de futebol e foram unânimes em dizer que em dez vendas desses produtos, de 05 a 07 são de objetos com os símbolos do Flamengo. Entrevistamos um comerciante local que é torcedor do São Paulo, ele afirmou que existe uma venda disparada de objetos ou lembranças do Flamengo. Em sua papelaria e presentes, no período escolar, existe uma grande procura por cadernos, lapiseira, lápis, bolsas, lancheiras etc. Nesse quesito, em relação aos adereços de times, o Flamengo é o grande campeão.

Um lojista de confecções com blusas, calções, meiões e outros objetos de times de futebol nos revelou que abastece sua loja com objetos esportivos de mais de trinta clubes de futebol, inclusive estrangeiros, mas, seu principal faturamento é com camisas do Flamengo. Ele revelou que a proporção média chega a 7 objetos do Flamengo, contra 3 de outros clubes. Como um flamenguista ele revelou que é comum observar que as vendas de produtos do Flamengo são para todas as faixas de idade e gênero sexual e por experiência, sempre tem objetos femininos do Flamengo em seu estoque, pois é venda garantida.

Um dos lojistas de Guarabira, torcedor do Vasco, mas sempre tem um bom estoque de produtos do Flamengo em sua loja, pois sempre vende bem mais que dos outros clubes. Ele não quis revelar a proporção e disse que, com a pandemia do Covid-19, houve uma grande retração nas vendas, mesmo assim, as marcas com o emblema do Flamengo continuaram circulando em seu estoque. Ele atribuiu a boa fase do time no ano de 2019 e começo de 2020.

Esperamos que essa pandemia do Covid-19 cesse logo, que se consiga uma vacina e que voltemos a normalidade de nossas atividades, pois mesmo com a volta dos campeonatos, os estádios vazios não são a mesma coisa. Uma partida de futebol sem a torcida, empobrece o espetáculo e a falta da camisa 12 enfraquece o time em campo. E, quando nos referimos ao Flamengo, a camisa 12 da “Nação Rubro-Negra somos todos nós!” pois “Isso aqui é Flamengo!”, “Raça, Amor e Paixão!”

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo foi possível comprovarmos que a Geografia Cultural é uma das áreas de investigação da geografia que abre espaço para o estudo dos clubes futebolísticos, entre os quais escolhemos o mais popular do Brasil. O Clube de Regatas Flamengo, que começou com o remo, depois se especializou no futebol e ao longo de sua história passou desenvolver dezenas de outros esportes em equipe e individuais.

O Flamengo se popularizou tanto em nosso país e ao longo de um século, foi o clube que conquistou mais adeptos, se tornando sinônimo de Nação Rubro-Negra, pois além dos mais de 42 milhões de torcedores, estes se encontram em todo o território brasileiro, sendo a torcida mais pulverizada em nosso país, chegando a ter torcedores fora do Brasil.

O mais importante em nosso estudo foi encontrarmos referenciais teóricos capazes de juntar geografia e futebol, nos permitindo entender os elementos simbólicos que representam o futebol e os clubes futebolísticos. O Flamengo, originado inicialmente no Rio de Janeiro (1895-2020), conseguiu ao longo de sua história de 125 anos, importantes conquistas de campeonatos, taças e torneios em escala local, interestadual, intercontinental e mundial. Estas conquistas fortaleceram ainda mais as bases materiais do clube que se tornou o mais popular do Brasil.

O desenvolvimento dos meios de comunicação, como jornais, revistas, rádio, televisão e agora a internet e as redes sociais, foram fundamentais para tornar o futebol uma cultura de massa e em diferentes escalas geracionais, sociais, econômicas e até políticas, pois muitos grupos políticos tentam aproveitar a fama de um clube ou de sua torcida para tirar vantagens políticas. Ou mesmo, o uso do futebol para despertar sentimentos de nacionalismo, patriotismo ou de manipulação das pessoas.

Um dos aspectos que também destacamos neste estudo foi analisar o papel de protagonismo cultural das torcidas organizadas ou dos torcedores do Flamengo que representam uma espécie de 12º jogador, sempre incentivando o time, torcendo, vibrando, cobrando empenho dos jogadores e pressionando os times adversários aos erros. A torcida do Flamengo usa como lema a ideia de Raça, Amor e Paixão, de que

o Flamengo é uma Nação Rubro-Negra para se defender e amar até a Morte, ou mais além.

Também conseguimos observar que as torcidas organizadas do Flamengo, suas colunas, embaixadas e consulados, são tantas que não dá para dizer com exatidão, pois além das centenas de torcidas no Rio de Janeiro, existem outras centenas espalhadas por todos os Estados brasileiros e em dezenas de países, como os vizinhos latino-americanos, Estados Unidos, Canadá, México, Reino Unido, Portugal, Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Israel, Qatar, Coreia, Japão etc.

O Flamengo também serviu de modelo para dezenas de outros clubes que foram criados utilizando os símbolos e representações rubro-negras, como padrões semelhantes, escudos ou brasões semelhantes e até o próprio nome do Flamengo em suas equipes. Isso ocorreu tanto no futebol profissional, quanto em times amadores e equipes das várzeas e zona rural, espalhadas por todos os Estados do Brasil e até em outros países, que criaram times com o nome do Clube brasileiro da Gávea.

Com o processo de globalização, os clubes de futebol se tornaram verdadeiras empresas capitalistas e o nível de exigências das equipes foram fortemente alterados, obrigando os times e os clubes a investirem muito mais recursos em seus times. Um dos fatores para que os clubes atraíssem investimentos, foi exatamente o nível de popularidade dos times e a disposição das suas torcidas. Os meios de comunicação e patrocinadores transformaram um futebol em uma gigantesca vitrine mundial, com isso, muitas empresas passaram a se interessar em patrocinar os times e o Flamengo, sempre teve grandes patrocinadores, pois anualmente é o time que mais vende camisas e todos os tipos de objetos que viram propaganda nas mãos dos torcedores.

Bandeiras, camisas, toalhas, lençóis, calções, bonés, canecas, chaveiros, carteiras, adesivos, revistas, jornais, resenhas esportivas, entrevistas de técnicos, de jogadores e uma infinidade de contatos visuais que estejam associados ao Flamengo, de uma maneira geral, se transformam em algum tipo de comercial que beneficia as empresas patrocinadoras do time. Nestes termos, a cultura do futebol virou um grande negócio mundial e os clubes mais populares como o Flamengo, despertam ainda mais interesse dos investidores.

Esse processo econômico e empresarial em torno do futebol, termina por elitizar o futebol e encarecer os produtos e o acesso das classes mais pobres ao consumo de produtos oficiais do clube e até mesmo o acesso aos estádios ou as condições para que os torcedores possam se tornarem sócios oficiais do clube. Essa é uma das principais críticas de algumas torcidas organizadas, que mesmo com tanto esforço para acompanhar o desempenho do Flamengo, não conseguem pagar os caros ingressos dos estádios, tendo que ficar nos bastidores.

Esse novo momento de elitização do futebol e de encarecimento dos produtos oficiais dos clubes, geraram uma verdadeira corrida de pequenas e médias empresas de fundo de quintal para a fabricação de similares ou cópias dos símbolos representacionais dos times. Nesse campo, existem produtos genéricos ou similares, ao exemplo de uma infinidade de objetos que são vendidos no mercado informal ou por camelôs espalhados por todo o Brasil. O Flamengo, por ser o time mais popular, encontramos centenas de objetos similares aos oficiais, assim, podemos dizer que milhões de pessoas, até mesmo as mais pobres, conseguem adquirir uma camisa do seu time por preços populares.

Para concluirmos o estudo, também destacamos a importância da torcida do Flamengo em cidades interioranas de estados como a Paraíba e como exemplos, destacamos Guarabira/PB, local onde vivemos e que me levou a investir em uma franquia de Escolinha do Flamengo aqui, para treinar crianças, adolescentes e jovens que sonham em se tornarem jogadores de futebol.

Este investimento só foi possível graças ao grande número de torcedores do Flamengo e demais torcedores de outros times, que investem na escolinha para que seus filhos possam treinar e quem sabe, chegar nas categorias de base do Flamengo, ou até mesmo se tornarem profissionais do CRF. Nestes cinco anos de Arena Brasil e da Escolinha do Flamengo em Guarabira, já participamos de Copinhas das Escolinhas do Flamengo, chegando a ser campeão da Copa Regional Fla-Nordeste na cidade de Natal em 2017 e Campeão da Copa Fla-Brasil de Escolinhas do CRF na Gávea em dezembro de 2017. Foi fascinante observar essa garotada no Rio de Janeiro. Concluimos que, se existe uma Geografia Cultural do Futebol, o Flamengo faz parte dela e é considerado a Nação Rubro-Negra de milhões de brasileiros e de milhares de estrangeiros também.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **Normas ABNT 2020 – pré-textuais, textuais e pós-textuais**. Revisado em 27 de outubro de 2020. Disponível em: <<https://www.normasabnt.org/>>. Acesso em 15/09/2020, as 21:13 hs
- AGÊNCIA SPUTNIK. **Conheça a maior torcida do Flamengo fora do Brasil**. Portugal: UltimaHoranews, 22/12/2019. Disponível em: <<http://www.ultimahoraneews.com.br/mundo/2019/12/34447/conheca-a-maior-torcida-do-flamengo-fora-do-brasil.html>> acesso em 18/09/2020, as 21:30hs.
- ALINE, Mayara. **São 42 milhões: estudo aponta que um em cada cinco brasileiros torce para o Flamengo**. Rio de Janeiro: MRV, 2019. Disponível em: <<https://mundorubronegro.com/flamengo/sao-42-milhoes-estudo-aponta-que-um-em-cada-cinco-brasileiros-torce-para-o-flamengo>>, Acesso em 13 de agosto de 2020. As 20:22hs.
- ANDREY, Talis. **Minha Torcida – Os cinco maiores técnicos do Flamengo**. Portal: Disponível em: <<https://www.minhatorcida.com.br/flamengo/8224-os-5-maiores-treinadores-da-historia-do-flamengo>> Em 11/05/2020 09:56.
- ARAÚJO, Anderson Leon Almeida de. **Os flamengos, os holandeses, a América – contribuições neerlandesas no novo mundo**. Rio de Janeiro: UERJ. (PDF, S/D). Disponível em: <<http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/perspectivas-historicas/artigos/09.pdf>>, Acesso em 12 08/2020. As 20:37hs.
- AZEVEDO, Rafael Luís. **15 melhores músicas sobre o Flamengo**. Rio de Janeiro: Portal Verminosos por Futebol, 08/05/2013. Disponível em: <<https://www.verminososporfutebol.com.br/dica-cultural/15-melhores-musicas-sobre-o-flamengo/>>. Acesso em 20 de outubro de 2020, as 17:27 hs.
- CAETANO, Jessica Nene; BEZZI, Meri Lourdes. **Reflexões na geografia cultural: a materialidade e a imaterialidade da cultura**. Rio de Janeiro: Revista Sociedade e Natureza. V. 23, nº 03 (2011). Publicada em 26 de abril de 2012. Disponível em <<http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/13321>>, acesso em 12 de 09 de 2020. 20:15hs.
- CASARY, Yuri. **A Inglória História do Sport Club Mangueira**. Rio de Janeiro: Maracanazo, 02/11/2018. Disponível em: <<https://www.maracanazo.com.br/2018/11/a-ingloria-historia-do-sport-club.html>>. Acesso em 20/11/2020, as 21:32hs.
- CAMPOS, Fernando Rosseto Gallego. **Geografia e futebol? Espaço de representação do futebol e rede sócio-espacial do futebol**. Ponta Grossa/PR. Terr@Plural, 2 (2): 249-265, jul./dez., 2008 (PDF). Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/tp/article/viewFile/1178/890>> Acesso em 12/08/2020.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A Cidade**. Rio de Janeiro: Contexto, 1999.

CLAVAL, Paul Charles Christophe. **Geografia Cultural: Um Balanço**.

Londrina/PR: Revista Geografia (Londrina). V. 20. Nº 3, p005 a 024, set/dez. 2011.

Disponível em

<<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Documents/Erica%20Mariano/Artigo%20Geografia%20Cultural%20Uma%20Balan%C3%A7o.pdf>>. Acesso em 22 de abril de 2020, as 16:45hs.

CLUBE DE REGATAS FLAMENGO. **Título do Flamengo**. Rio de Janeiro: Gávea, 2020. Disponível em: <<https://www.flamengo.com.br/titulosdoflamengo>> 12/07/2020, as 16:55 hs.

CLUBE DE REGATAS FLAMENGO. **O Museu do Flamengo**. Rio de Janeiro: Gávea, 2020 Disponível em: <<https://www.flamengo.com.br/museu-do-flamengo-e-tour-da-gavea-> >

CLUBE DE REGATAS FLAMENGO. **História do Flamengo**. Rio de Janeiro: Gávea, 2020 Disponível em: <<https://www.flamengo.com.br/historia-inicio> > 12/07/2020, as 14:33 hs.

CLUBE DE REGATAS FLAMENGO. **Escolinhas do Flamengo**. Rio de Janeiro: Gávea, 2020 Disponível em: <<https://www.flamengo.com.br/escolinhas> > 12/07/2020, as 17:05 hs.

COLUNADOFLA. **A evolução do manto sagrado ao longo da história**. Rio de Janeiro: Portal: Disponível em: <<https://colunadofla.com/2017/05/evolucao-manto-sagrado-flamengo/>>, Acesso em 12/07/2020, as 15:35 hs.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 1990.

DATAFOLHA. **Flamengo é o time mais popular do Brasil**. Pesquisa de Opinião Pública, (17/09/ 2019. Disponível em:<<http://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2019/09/1988413-flamengo-e-time-mais-popular-do-brasil.shtml> >. Acesso em 25/10/2020. As 15:15 hs.

FRANCO, Giullya. "**História do Futebol**"; **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/historia-do-futebol.htm> >. Acesso em 23 de outubro de 2020.

FRIGOLS, Matheus. **DNA rubro-negro: 67 times que se basearam no Flamengo na fundação**. Rio de Janeiro: Globo Esporte – 13/11/2015. <<http://globoesporte.globo.com/futebol/times/flamengo/noticia/2015/11/dna-rubro-negro-67-times-que-se-basearam-no-flamengo-na-fundacao.html>>. Acesso em 20/09/2020, as 16:27 hs.

GASPARINO, Henrique. **Estudo da transmissão esportiva na televisão brasileira** (MONOGRAFIA). São Paulo: UNESP, 2013. (PDF). Disponível em: < <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/119227/000803557.pdf?sequen> >. Acesso em 03/10/2020, as 19:43hs.

GONÇALVES, João Marcos; SILVA, Alexsander Batista e. **O Futebol na Geografia: A Difusão Socioespacial do futebol em Goiânia**. Goiás: UFG. Boletim Goiano de Geografia, V. 31, nº 1 (2011): jan./jun. 2011. (PDF) Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/bgg/article/view/15405> >. Acesso em: 12/10/2020, as 17:34 hs.

GOMES, Edvânia Torres Aguiar. **Natureza e cultura: representações na paisagem**. In: ROSENDHAL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). *Paisagem, imaginário e espaço*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001. p. 50-70

GLOBOESPORTE.COM. **Pesquisa mostra torcida do Fla com grande vantagem sobre rivais no Rio**. Rio de Janeiro: Globoesporte.com. 14/08/2014. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/futebol/noticia/2014/08/pesquisa-mostra-torcida-do-fla-com-grande-vantagem-sobre-rivais-no-rio.html>> Acesso em 14/07/2020, 20:21hs.

HÖFIG. Pedro; BRAGUETO, Claudio Roberto. **Considerações sobre geografia e futebol: produção do espaço urbano e apropriação do território**. Ponta Grossa/MT: Terr@Plural, v.7, n.1, p. 79-92, jan/jun. 2013. Disponível em: <<https://gefut.files.wordpress.com/2014/09/considerac3a7c3b5es-sobre-geografia-e-futebol.pdf> > Acesso em 18/08/2020.

HAESBAERT, Rogério. **Território, cultura e des-territorialização**. In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato. *Religião, identidade e território*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.

BEN, Jorge. **País Tropical (música)**. Rio de Janeiro: Gravadora Odeom. Discografia samba-rock, 1969. Disponível em: < <https://www.cifraclub.com.br/jorge-ben-jor/pais-tropical/letra/> >. Acesso em 14/08/2020, as 19:23 hs.

MARIANO NETO, Belarmino. **Ecologia e Imaginário – Memória Cultural, Natureza e Submundialização**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2001.

OLIVIERIA, Livia de. **Percepção do Meio Ambiente e Geografia: Estudos Humanistas do Espaço, da Paisagem e do Lugar**. In.: MARANDOLA, Eduardo Jr; CAVALCANTE, Tiago Vieira (Orgs.). São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017.

PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. **Geografia e pesquisa qualitativa: um olhar sobre o processo investigativo**. Rio de Janeiro: UERJ. Revista GeoUERJ, v. 1, nº 23 (2012). Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/3682> > Acesso em 09/05/2018, as 21:13 hs.

RIBEIRO, Anderson. **Futebol - São Judas Tadeu e Flamengo: Como o santo se tornou padroeiro do clube?** Portal Torcedores: em 27/10/2017. Disponível em: <<https://www.torcedores.com/noticias/2017/10/sao-judas-tadeu-flamengo-como-santo-tornou-padroeiro-clube>>. Acesso em 08/05/2020, as 20:30Hs.

RONDINELLI, Paula. **"Flamengo"; Brasil Escola.** Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/flamengo.htm>> Acesso em 01 de outubro de 2020, 21:10 hs.

SILVA, Daniel Neves. **"O que foi a União Ibérica?"; Brasil Escola.** Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-foi-uniao-iberica.htm>>. Acesso em 28 de outubro de 2020.

SUZUKI, Júlio César. **Geografia, Literatura e Arte**, v.1, n.1, p.1-4, jan./jun.2018 DOI: 10.11606/issn.2594-9632.geoliterart.2018.141571. disponível em <<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Documents/Erica%20Mariano/Artigo%20Geografia%20Literatura%20e%20Arte.pdf>>. Acesso em 12/08/20. 23:30hs.

## **SITES E PORTAIS DE IMAGENS, GRÁFICO E TABELA**

### **NOTÍCIAS DO FUTEBOL DE BASE -**

<https://www.flamengo.com.br/noticias/futebol-de-base/sub-12-e-campeao-da-ibercup-world-qualifier-e-disputara-o-campeonato-mundial-na-inglaterra>

### **TORCIDAS DO FLAMENGO -**

<https://www.torcidaflamengo.com.br/news.asp?nID=3339>

**SÃO JUDAS TADEU -** <https://www.acidigital.com/noticias/hoje-e-celebrado-sao-judas-tadeu-padroeiro-das-causas-impossiveis-90702>

**MANTO SAGRADO -** <http://livroanacao.blogspot.com/2013/06/manto-sagrado-qual-2-camisa-mais-bonita.html>

**GOOGLEMAPS -** <https://www.google.com/maps/place>

### **HINO DO FLAMENGO -**

[https://www.campeosdofutebol.com.br/hino\\_flamengo.html](https://www.campeosdofutebol.com.br/hino_flamengo.html)

**O GLOBO -** <https://oglobo.globo.com/esportes/flamengo-os-seis-jogos-que-ajudam-entender-historia-do-clube-1-24386949>

### **IMAGENS DA CONQUISTA DA LIBERTADORES 2019 -**

<https://www.gaveanews.com/index.php/2019/11/24/festa-historica-veja-em-imagens-o-mar-de-gente-que-festeja-o-titulo-do-flamengo-da-libertadores/>

### **TIMES QUE SE BASERAM NO FLAMENGO -**

<http://globoesporte.globo.com/futebol/times/flamengo/noticia/2015/11/dna-rubro-negro-67-times-que-se-basearam-no-flamengo-na-fundacao.html>

**TORCIDAS ORGANIZADAS - <https://flahoje.com/torcidas-organizadas-do-flamengo/>**

**EMBAIXADAS E CONSULADOS RUBRO-NEGROS - <https://www.flamengo.com.br/embaixadas-e-consulados>**

**BLOCO URUBUZUADA DE GUARABIRA - <http://guarabira50graus.blogspot.com/2018/02/bloco-urubuzuada-levou-uma-multidao.html>**

**IMAGENS DO BLOCO URUBUZUADA - <http://www.sofesta.net/galeria/113>**

**DATAFOLHA - <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2019/09/um-em-cada-cinco-brasileiros-torce-para-o-flamengo-aponta-datafolha.shtml>**